

SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DO CIMENTO

RELATÓRIO ANUAL

ANNUAL REPORT

2023



SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

Diretoria/Board of Director

Diretoria Executiva/Executive Board of Director

Presidente Executivo/Executive President

Paulo Camillo Vargas Penna

Diretor Executivo/Executive Director

Bernardo Jannuzzi

Conselho Diretor/Director Council

José Eduardo Ramos - **Presidente/President**

Osvaldo Ayres Filho - **Vice-Presidente/Vice-President**

Conselheiros Efetivos/Effective Council

José Eduardo Ramos (Cimento Nacional)

Osvaldo Ayres Filho (Votorantim Cimentos S.A.)

Sergio Bautz (Ciplan S.A.)

Sergio Mauricio (Cimento Apodi)

Luis Sergio Gandolfi (Cia. de Cimento Itambé)

Paulo Nascentes da Silva (Supremo Cimentos S.A.)

Roberto de Oliveira (Mizu Cimentos)

Luis Champalimaud (Cimentos Liz)

Livio Hagime Federici Kuze (Intercement Brasil S.A.)

Suplentes/Substitutes

Maria Eduarda Serrano de Farias Rocha (Cimento Nacional)

Álvaro Lorenz (Votorantim Cimentos S.A.)

Yves Lucien Keller (Ciplan S.A.)

Karley Moreira Sobreira (Cimento Apodi)

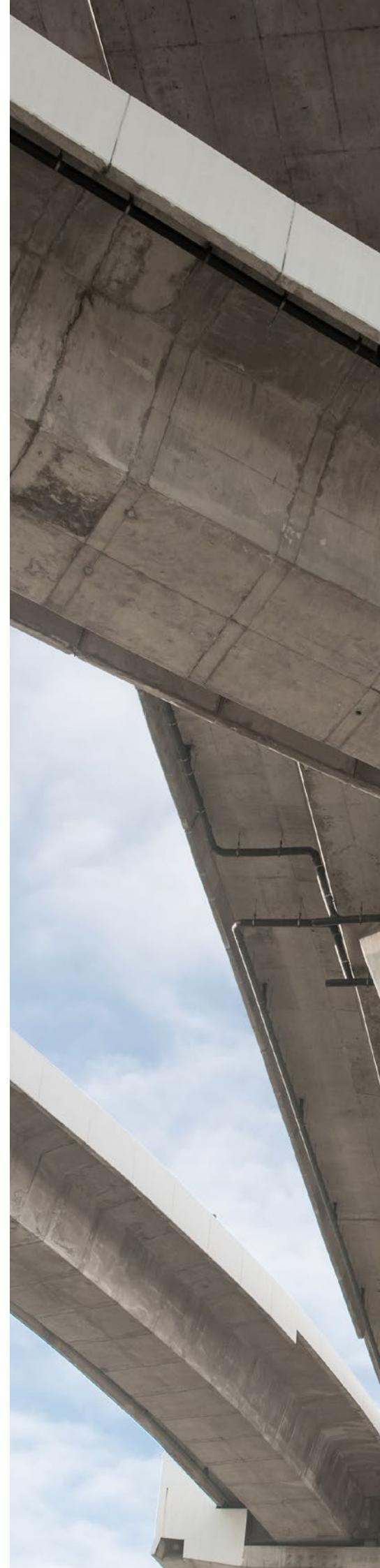
Rodrigo Pereira Dias (Cia. de Cimento Itambé)

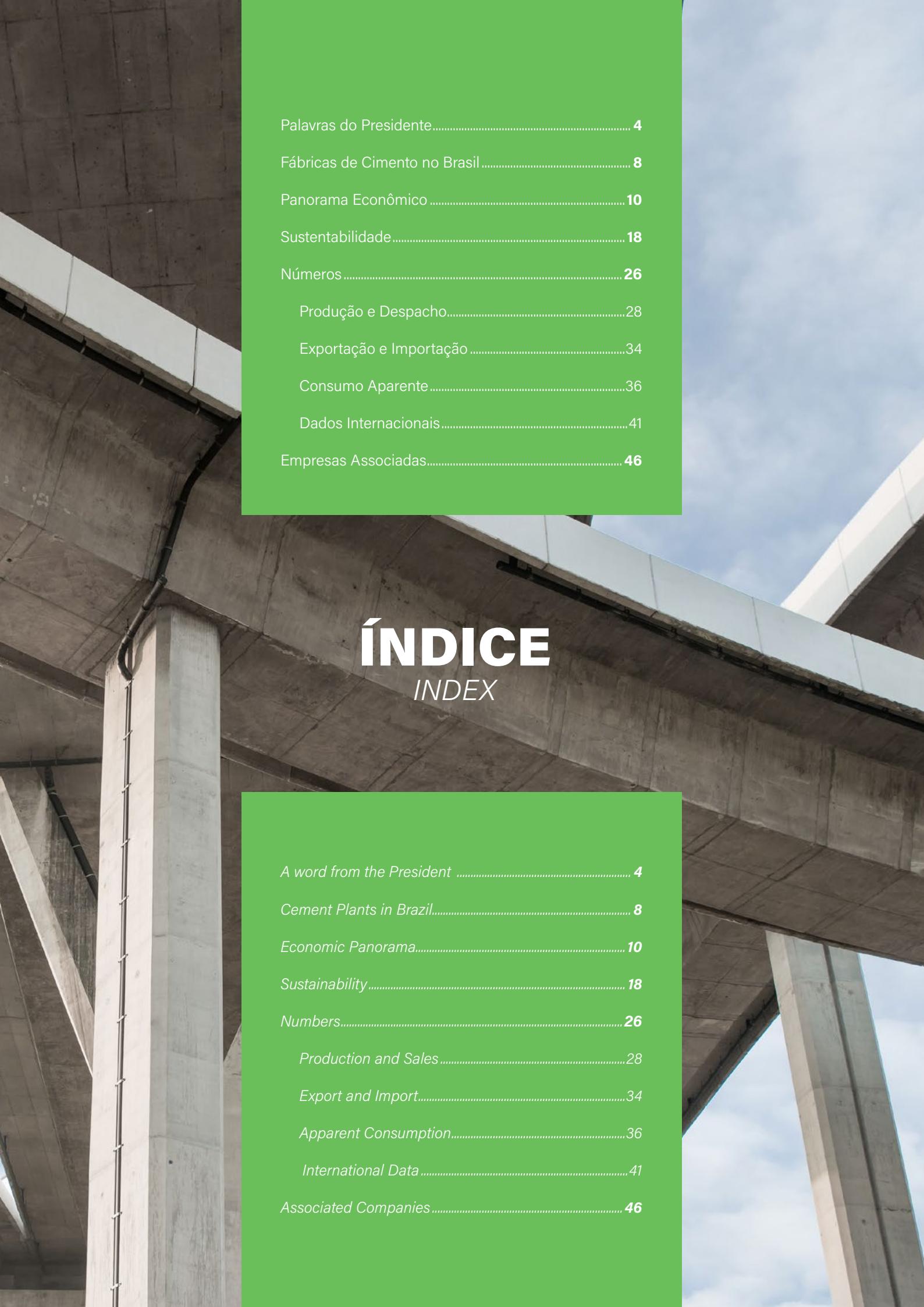
Félix da Costa Duraes (Supremo Cimentos S.A.)

José Antero dos Santos (Mizu Cimentos)

Luis Maria Salazar Couto Champalimaud (Cimentos Liz)

Eduardo Henrique Pinto de Carvalho (Intercement Brasil S.A.)





Palavras do Presidente.....	4
Fábricas de Cimento no Brasil.....	8
Panorama Econômico	10
Sustentabilidade.....	18
Números	26
Produção e Despacho.....	28
Exportação e Importação	34
Consumo Aparente	36
Dados Internacionais.....	41
Empresas Associadas.....	46

ÍNDICE

INDEX

<i>A word from the President</i>	4
<i>Cement Plants in Brazil.....</i>	8
<i>Economic Panorama.....</i>	10
<i>Sustainability.....</i>	18
<i>Numbers.....</i>	26
<i>Production and Sales.....</i>	28
<i>Export and Import.....</i>	34
<i>Apparent Consumption.....</i>	36
<i>International Data</i>	41
<i>Associated Companies.....</i>	46



PALAVRAS DO **PRESIDENTE**

A WORD FROM THE PRESIDENT



por Paulo Camillo Penna

2023 foi um ano exigente para a indústria brasileira do cimento. Um cenário macroeconômico instável, somado às condições climáticas extremas, com temperaturas e chuvas acima da média e seca em algumas regiões do país, refletiram na comercialização do produto, que fechou em 62 milhões de toneladas, 558 mil toneladas a menos, uma retração de 0,9% sobre o ano anterior. Foi a segunda queda anual consecutiva, o que deixou o consumo de cimento 10 milhões de toneladas abaixo do recorde histórico, em 2014, de 72 milhões de toneladas.

2023 was a demanding year for the Brazilian cement industry. The unstable macroeconomic environment, combined with extreme weather conditions—above-average temperatures, heavy rain in some regions, and drought in others—added significant stress to product sales, which totalled 62 million tons, a decrease of 558 thousand tons, or 0.9%, compared to the previous year. This marks the second consecutive annual decrease, resulting in cement consumption being 10 million tons below its historical record of 72 million tons set in 2014.

A taxa de juros se manteve elevada durante todo o ano, iniciando com 13,75% e fechando em 11,75%. A alta da Selic apresentou reflexo no preço final do financiamento imobiliário, incentivou uma migração para investimentos em produtos financeiros e teve forte impacto nos custos de produção.

Nesse sentido, o setor imobiliário - atualmente o principal indutor do consumo de cimento - apresentou queda significativa no número de lançamentos, contribuindo negativamente para 2023. Refletindo o menor apetite para aquisição de imóveis novos, o número de unidades imobiliárias financiadas pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) caiu 30%.

Os baixos investimentos em infraestrutura também impactaram a venda do cimento. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) não tomou a velocidade esperada e necessária.

O setor da construção civil recuou 0,5% em 2023, depois de dois anos seguidos de crescimento. O fim do ciclo das obras e reformas iniciadas durante a pandemia, os juros elevados, o atraso na divulgação das novas condições do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) e a falta de investimentos em infraestrutura foram os principais responsáveis pelo fraco desempenho. Com esse resultado, a construção civil representou 3,5% do PIB brasileiro, distante do pico de 6,5% em 2012.

Ainda assim, a indústria do cimento seguiu apoiando os municípios brasileiros no atendimento das necessidades por infraestrutura, na área de mobilidade urbana, saneamento, espaços públicos e habitação, promovendo o uso de recursos à base do insumo para o desenvolvimento urbano.

Com referência ao setor habitacional, o sistema construtivo Paredes de Concreto é uma solução para programas como o Minha Casa, Minha Vida, por trazer benefícios como a padronização e velocidade de construção, três vezes mais ágil para construir do que o sistema convencional, permitindo as construtoras utilizarem em projetos com prazos apertados e alta repetitividade.

No campo da logística, vale lembrar que o Brasil possui 1.721.000 quilômetros de estradas e rodovias, representando a 4^a maior malha rodoviária do mundo. Por outro lado, há um dado que assusta: somente 12,4% da malha viária é pavimenta-

The interest rate remained high throughout the year, starting at 13.75% and closing at 11.75%. The high interest rates were reflected in the final prices of real estate financing, creating an incentive for investments to shift toward financial products and had significant impact on production costs.

Given these factors, the real estate sector—currently the main driver of cement consumption—experienced significant drops in the number of new units launches, which negatively impacted the results for 2023. Reflecting the lower appetite for new real estate acquisitions, the number of real estate units financed by the Brazilian Savings and Loan System (SBPE) decreased by 30%.

The low investments in infrastructure also impacted cement sales. The necessary speed of the Growth Acceleration Program (PAC) did not meet expectations.

The construction sector declined 0.5% in 2023, after two consecutive years of growth. The end of the cycle of renovations and construction works that began during the pandemic along with high interest rates, delays in the disclosure of updated conditions for the Minha Casa, Minha Vida (MCMV) program and the lack of investments in infrastructure are the main points responsible for this underperformance. These results culminated with civil construction representing only 3.5% of Brazilian GDP far from its peak of 6.5% in 2012.

Despite these challenges, the cement industry continued to support Brazilian municipalities in addressing infrastructure needs in urban mobility, sanitation, public spaces, and housing, promoting the use of input-based resources for urban development.

In relation to the housing sector, the Paredes de Concreto (Concrete Walls) construction system is a solution for programs such as Minha Casa, Minha Vida, providing construction benefits such as standardization and speed, it is three times more agile than the conventional system, allowing construction companies to use it in projects that are highly repetitive and with tight deadlines.

In the area of logistics, it is worth remembering that Brazil has 1,721,000 kilometres of roads and highways, making it the fourth largest road network in the world. However, there is another shocking side to this coin: only 12.4% of Brazil's

da. Nesse sentido, o setor apresenta formas mais econômicas, ambientalmente sustentáveis e duráveis, como o pavimento rígido de concreto. Essa solução construtiva utilizada em diversos países oferece vantagens aos usuários que economizam combustível e pneus, além de ganharem mais segurança nas vias, graças ao menor espaço de frenagem, redução de ilhas de calor e ampliação da luminosidade das rodovias.

Na agenda climática, a indústria do cimento tem promovido esforços significativos para reduzir o impacto gerado ao meio ambiente, com ações que levam o Brasil a se tornar uma das referências mundiais entre os países com a menor emissão de CO₂ por tonelada de cimento produzida no mundo.

O coprocessamento, atividade responsável pela transição energética do setor, alcançou, em 2022, 30% de participação na matriz energética do setor, antecipando a meta prevista para 2025. Foram 3.035 milhões de toneladas de resíduos processados, sendo 2.856 milhões de toneladas de combustíveis alternativos e 179 mil toneladas de matérias-primas substitutas. Ao todo, a troca de combustíveis fósseis por alternativos contribuiu para que fossem evitadas cerca de 2,9 milhões de toneladas de CO₂ no ano.

Em um momento em que a crise climática se aprofunda, a urgência de ações se torna mais necessária do que nunca. É preciso avançar em todas as frentes para eliminar as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Neste sentido, minimizar ao máximo o descarte de resíduos em aterros é crucial.

A indústria brasileira do cimento vem emprenhando esforços significativos na promoção e desenvolvimento de CDRU (Combustível Derivado de Resíduos Urbanos) para fins de coprocessamento, contribuindo para o encerramento dos lixões e redução da disposição em aterros, além de ampliar a vida útil destas estruturas.

Esta iniciativa é uma das inúmeras que estão em andamento e que seguem como diretriz o Roadmap Tecnológico do Cimento, lançado em 2019 de forma pioneira entre os segmentos industriais brasileiros, para orientar a decarbonização da indústria por meio de uma série de alternativas de redução de CO₂.

Ao final de 2023, a indústria brasileira do cimen-

road network is paved. In this sense, the sector presents more economical, environmentally sustainable and durable construction methods, such as rigid concrete pavement. This solution has been used in several countries and provides advantages to users. It provides savings on fuel and tires, in addition to optimizing safety on roads, thanks to the smaller braking space, reduction of heat islands and amplified luminosity on highways.

On the climate agenda, the cement industry has promoted significant efforts to reduce its environmental impact, with actions leading Brazil to become a world reference among countries with the lowest CO₂ emissions per ton of cement produced.

Co-processing, the activity responsible for the sector's energy transition, reached a 30% share in the sector's energy mix in 2022, anticipating the target set for 2025. The sector processed 3.035 million tons of waste, from which 2.856 million tons were alternative fuels, and 179 thousand tons were substitute raw materials. In total, replacing fossil fuels with alternatives helped prevent 2.9 million tonnes of CO₂ emissions in the year.

In times of severe climate change crises, sustainable actions are more urgent than ever. Advancing on all fronts to eliminate greenhouse gas (GHG) emissions is a mandatory priority. In this sense, minimizing waste disposal in landfills is crucial.

The Brazilian cement industry has been making significant efforts to promote and develop CDRU (Refuse Derived Fuel - RDF) for co-processing purposes, contributing to eliminate and reduce the use of landfill disposal, in addition to extending the life cycle of these structures.

This initiative is one of many currently underway, using the Cement Technological Roadmap launched in 2019 as guidance. It aims to lead Brazilian industrial sectors towards the decarbonisation of the industry through a range of CO₂ reduction alternatives.

At the end of 2023, the Brazilian cement industry laid the foundations of the Net Zero Roadmap to accelerate its transition towards

to lançou as bases do Roadmap Net Zero para acelerar a transição rumo a uma economia neutra em carbono. O setor, que internacionalmente foi o primeiro a firmar um compromisso de neutralidade de suas emissões em escala global, dentro do programa Race to Zero da ONU, agora avança na discussão de meios para alcançar a neutralidade climática no Brasil.

O posicionamento da indústria parte do Roadmap de Mitigação, lançado em 2019 e que apontava meios para reduzir a emissão de CO₂ na produção de cimento, e a partir de 2023 amplia para o ciclo de vida do produto incorporando o concreto, a construção, a eletrificação, entre tantas outras ramificações, que permitam alcançar a neutralidade climática do setor até 2050.

A decisão vem num momento mais do que oportuno no país, quando se discute no âmbito federal o estabelecimento de metas setoriais de descarbonização, a ser estabelecido no Plano Clima, e a implementação de um mercado de carbono para o país - com ativa participação da indústria do cimento.

O atingimento da neutralidade de emissões pelo setor exigirá, entretanto, muito além do incondicional esforço e comprometimento da indústria do cimento, ampla participação e cooperação de importantes stakeholders, como agentes da construção, agências de fomento, entidades representativas, governos nos seus diferentes níveis e academia.

Na pauta da inovação, O hubIC, acordo de cooperação entre Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) e a Universidade de São Paulo (USP), para operação do primeiro espaço cooperativo de inovação e construção digital de base industrial do Brasil, tem apresentado avanços significativos no Laboratório de Impressão 3D e com a exitosa adesão de novas empresas ao ambiente digital.

Todos os resultados obtidos em 2023 só foram possíveis graças ao incansável trabalho e dedicação de todos os colaboradores e integrantes do Conselho Diretor, que não mediram esforços para superar as adversidades vividas em 2023 e trabalharam fortemente para entregar um produto de alta qualidade, moderno e ambientalmente sustentável.

a carbon-neutral economy. The sector was the first to sign an international commitment on neutralizing emissions on a global scale, as part of the UN's Race to Zero program. It is currently moving forward in its discussion on how to achieve climate neutrality in Brazil.

The industry's position is part of the Mitigation Roadmap that was launched in 2019, which outlined ways to reduce CO₂ emissions in cement production. After 2023, this commitment expanded to include extending the product's life cycle, incorporating concrete, construction, and electrification, among other areas, while boosting the sector's goals of achieving climate neutrality by 2050.

This decision could not come at a more opportune time for the country, as federal-level sectoral decarbonization targets are under discussion for the establishment of a Climate Plan and the implementation of a carbon market—discussions that involve the active participation of the cement industry.

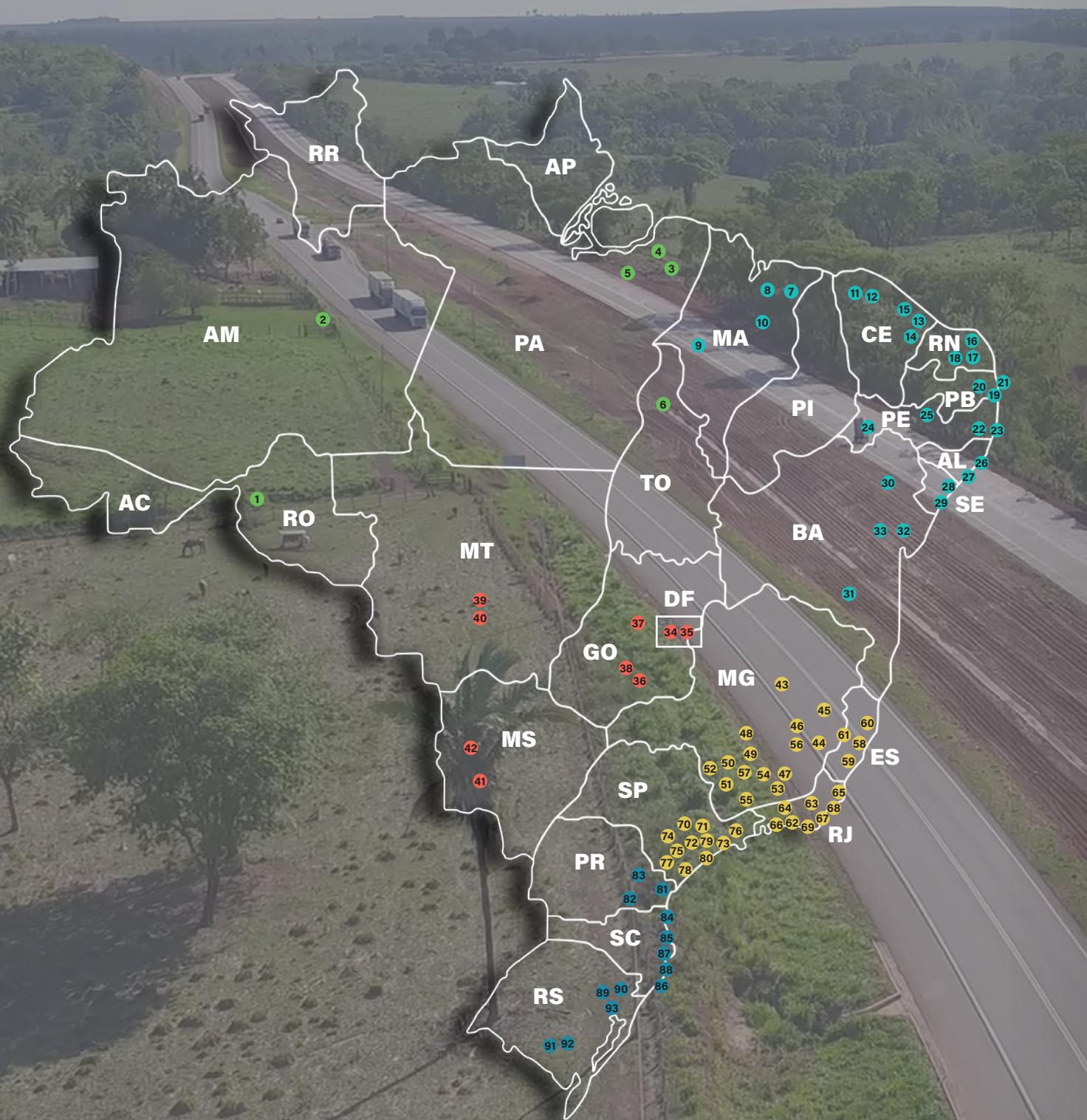
For the sector to achieve carbon neutrality, however, much more than the unconditional commitment of the cement industry will be required. Ample participation and cooperation of important stakeholders, such as construction agents, development agencies, representative entities, governments at their different levels and academia all must commit at the same level.

On the innovation agenda, hubIC, a cooperation agreement between the Brazilian Portland Cement Association (ABCP), the National Cement Industry Association (SNIC) and the University of São Paulo (USP), is leading an operation of the first cooperative space for innovation and industrial-based digital construction in Brazil. It has presented significant progress in its 3D Printing Laboratory, successfully onboarding new companies to the digital environment.

All the results achieved in 2023 were only possible thanks to the tireless work and dedication of all employees and members of the Board of Directors. Their extensive efforts to overcome the challenges of 2023 and their commitment to delivering high-quality, modern, and environmentally sustainable products made all the difference.

FÁBRICAS DE **CIMENTO**

CEMENT PLANTS IN BRAZIL



REGIÃO NORTE

Nº	Fábrica	Município	UF	Grupo Industrial
1	Porto Velho	Porto Velho	RO	Votorantim
2	Mizu	Manaus	AM	Mizu
3	Cibrasa	Capanema	PA	João Santos
4	Promavera	Promavera	PA	Votorantim
5	Mizu	Ananindeua	PA	Mizu
6	Xambioá	Xambioá	TO	Votorantim

REGIÃO NORDESTE

Nº	Fábrica	Município	UF	Grupo Industrial
7	São Luís	São Luís	MA	Votorantim
8	Cimento Bravo	São Luís	MA	Cimar
9	Cimento Verde do Brasil	Açailândia	MA	Cimento Verde do Brasil
10	Icibra	Bacabeira	MA	Icibra
11	Sobral	Sobral	CE	Votorantim
12	Pecém	Caucaia	CE	Votorantim
13	Apodi	São Gonçalo do Amarante	CE	Apodi
14	Apodi	Quixeré	CE	Apodi
15	Mizu	Fortaleza	CE	Mizu
16	Itapetinga	Mossoró	RN	João Santos
17	Mizu	Baraúna	RN	Mizu
18	Cimento Elo	Currais Novos	RN	Revemar
19	CSN	Caaporã	PB	CSN
20	CSN	Alhandra	PB	CSN
21	Cimento Nacional	Pitimbu	PB	Cimento Nacional
22	Intercement	Cabo de Sto. Agostinho	PE	Intercement
23	Cimento Forte	Cabo de Sto. Agostinho	PE	Cimento Forte
24	Poty Paulista	Paulista	PE	Votorantim
25	Pajeú	Carnaíba	PE	Cimento Pajeú
26	Intercement	São M. dos Campos	AL	Intercement
27	Cimento Zumbi	Marechal Deodoro	AL	Cimento Zumbi
28	Laranjeiras	Laranjeiras	SE	Votorantim
29	Mizu	Pacatuba	SE	Mizu
30	Intercement	Campo Formoso	BA	Intercement
31	Intercement	Brumado	BA	Intercement
32	Valobras	Candeias	BA	Valobras
33	CSN	Candeias	BA	CSN

REGIÃO CENTRO-OESTE

Nº	Fábrica	Município	UF	Grupo Industrial
34	Ciplan	Sobradinho	DF	Ciplan
35	Sobradinho	Sobradinho	DF	Votorantim
36	Intercement	Cezarina	GO	Intercement
37	CSN	Cocalzinho	GO	CSN
38	Edealina	Edealina	GO	Votorantim
39	Nobres	Nobres	MT	Votorantim
40	Cuiabá	Cuiabá	MT	Votorantim
41	Intercement	Bodoquena	MS	Intercement
42	Corumbá	Corumbá	MS	Votorantim

REGIÃO SUDESTE

Nº	Fábrica	Município	UF	Grupo Industrial
43	CSN	Montes Claros	MG	CSN
44	Intercement	Santana do Paraiso	MG	Intercement
45	Cimento Nacional	Matozinhos	MG	Cimento Nacional
46	Mizu	Matozinhos	MG	Mizu
47	Liz	Vespasiano	MG	Liz
48	CSN	Pedro Leopoldo	MG	CSN
49	Intercement	Pedro Leopoldo	MG	Intercement
50	Cimento Nacional	Arcos	MG	Cimento Nacional
51	CSN	Arcos	MG	CSN
52	Itaú de Minas	Itaú de Minas	MG	Votorantim
53	Tupi	Carandaí	MG	Tupi
54	CSN	Barroso	MG	CSN
55	Intercement	Ijací	MG	Intercement
56	Cimento Nacional	Sete Lagoas	MG	Cimento Nacional
57	Carmocal	Pains	MG	Mineradora Carmocal
58	CSN	Serra	ES	CSN
59	Itabira	C. de Itapemirim	ES	João Santos
60	Mizu	Vitória	ES	Mizu
61	Cimentos Vittoria	Cariacica	ES	Cimento Vittoria
62	Rio Negro	Cantagalo	RJ	Votorantim
63	Cimento Nacional	Cantagalo	RJ	Cimento Nacional
64	CSN	Cantagalo	RJ	CSN
65	Tupi	Volta Redonda	RJ	Tupi
66	CSN	Volta Redonda	RJ	CSN
67	Mizu	Rio de Janeiro	RJ	Mizu
68	Santa Cruz	Itaguaí	RJ	Votorantim
69	CSN	Rio de Janeiro	RJ	CSN
70	CSN	Sorocaba	SP	CSN
71	Santa Helena	Votorantim	SP	Votorantim
72	Salto	Salto de Pirapora	SP	Votorantim
73	Cubatão	Cubatão	SP	Votorantim
74	CSN	Itapeva	SP	CSN
75	Ribeirão Grande	Ribeirão Grande	SP	Votorantim
76	Tupi	Mogi das Cruzes	SP	Tupi
77	Intercement	Apiaí	SP	Intercement
78	Intercement	Cajati	SP	Intercement
79	Intercement	Jacareí	SP	Intercement
80	Mizu	Mogi das Cruzes	SP	Mizu

REGIÃO SUL

Nº	Fábrica	Município	UF	Grupo Industrial
81	Rio Branco	Rio Branco do Sul	PR	Votorantim
82	Itambé	Balsa Nova	PR	Itambé
83	Supremo	Adrianópolis	PR	Secil
84	Itajaí	Itajaí	SC	Votorantim
85	Vidal Ramos	Vidal Ramos	SC	Votorantim
86	Imbituba	Imbituba	SC	Votorantim
87	Supremo	Pomerode	SC	Secil
88	Pozosul	Capivari de Baixo	SC	Pozosul
89	Intercement	Nova Santa Rita	RS	Intercement
90	Esteio	Esteio	RS	Votorantim
91	Intercement	Candiota	RS	Intercement
92	Pinheiro Machado	Pinheiro Machado	RS	Votorantim
93	Cimento Gaúcho	Montenegro	RS	Hipermix



**PANORAMA
ECONÔMICO**

ECONOMIC PANORAMA

ECONOMIA BRASILEIRA EM 2023

BRAZILIAN ECONOMY IN 2023

INDICADORES SELECIONADOS Δ% / SELECTED INDICATORS Δ%



(*) Formação Bruta de Capital Fixo/Gross fixed capital formation
Fonte/Source: IBGE, BACEN, MDIC

O ano de 2023 foi desafiador no ambiente interno e externo. O aumento da taxa de juros em diversos países, decorrentes das políticas monetárias e fiscais para amenizar os efeitos da pandemia da Covid-19, aliado a inflação elevada, alto endividamento e pressão salarial, dificultaram o crescimento econômico global.

Por outro lado, o desempenho da economia brasileira em 2023 foi positivo. As projeções iniciais eram de crescimento de 1%, entretanto, o que aconteceu foi uma expansão de 2,9%. A agropecuária, os serviços e a indústria extractiva foram os grandes motores da economia. A performance da agropecuária refletiu a safra recorde de grãos e subiu 15,1%. O setor de serviços demonstrou resiliência com o aumento da renda, o aquecimento do mercado de trabalho e a redução da inflação, resultando num crescimento de 2,4%. O ponto negativo ficou por conta da indústria de transformação que regrediu 1,3%, impactada pela redução dos investimentos refletida na queda de 3% na Formação Bruta de Capital Fixo. O PIB per capita aumentou 2,2% em relação à 2022, atingindo o montante de R\$50.193,72.

A política monetária brasileira foi marcada pelo ciclo de cortes da taxa básica de juros (Selic). A taxa começou o ano em 13,75% a.a. e terminou em 11,75%. A redução da inflação, o IPCA terminou o ano em 4,6%, e a recuperação do mercado de trabalho, com taxa de desemprego de 7,4%, foram determinantes para esse movimento do Banco Central. (**vide tabela na pág. anterior**)

2023 was a challenging year both internally and externally. The increase in interest rates in several countries, resulting from monetary and fiscal policies to mitigate the effects of the Covid-19 pandemic, combined with high inflation, high indebtedness and wage pressure, hampered global economic growth.

On the other hand, the Brazilian economy in 2023 performed positively. Although Initial projections for growth were at 1%, the growth levels reached 2.9%. Agriculture, services and the extractive industry were the main sectors driving the economy. The sector of agriculture and livestock farming performed with a record grain harvest and increased by 15.1%. The service sector has demonstrated resilience with higher income, a more heated labor market, and reduced inflation, resulting in 2.4% growth. The processing industry was the negative factor. It decreased by 1.3%, impacted by lower investments reflected in the 3% drop in Gross Fixed Capital Formation. GDP per capita increased by 2.2% compared to 2022, reaching the amount of BRL 50,193.72.

The Brazilian monetary policy was impacted by a cycle of reductions in the basic interest rate (Selic). The year began with the rate at 13.75% p.a. and ended at 11.75%. Reduced inflation, IPCA, which closed the year at 4.6%, and the recovery of the labor market, with an unemployment rate of 7.4%, were decisive in the Central Bank's decisions.

CONSTRUÇÃO CIVIL

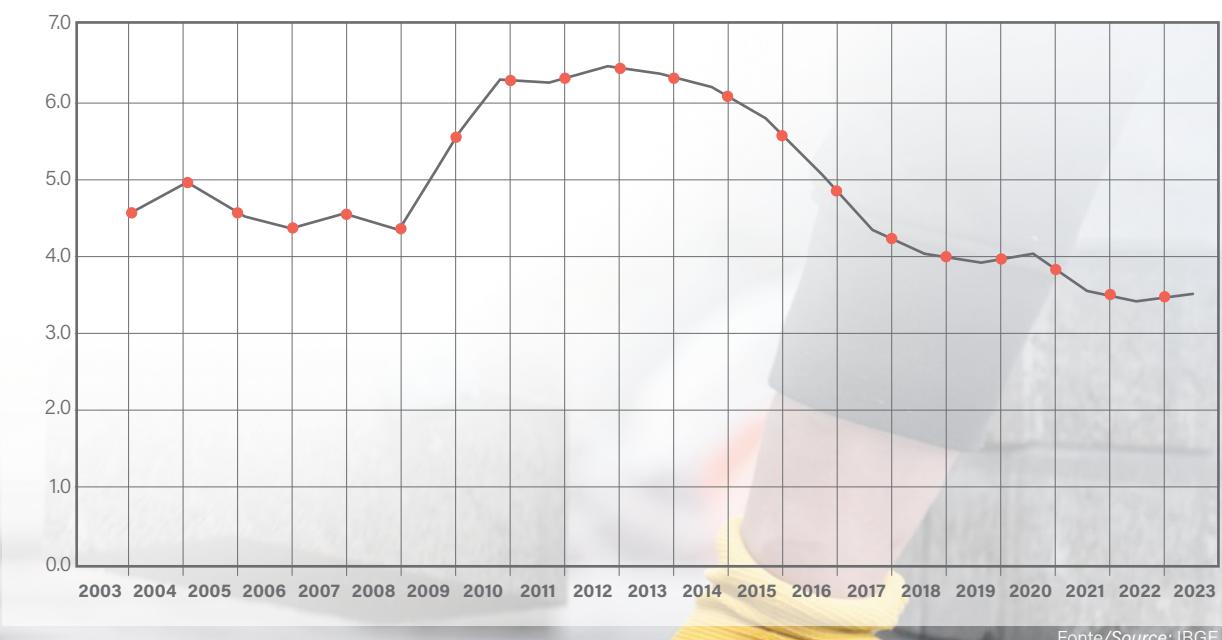
A construção civil recuou 0,5% em 2023, interrompendo dois anos seguidos de crescimento. O fim do ciclo das obras e reformas iniciadas durante a pandemia, os juros elevados e o atraso na divulgação das novas condições do programa Minha Casa, Minha Vida foram os principais responsáveis pelo fraco desempenho do setor. Com esse resultado, a construção civil representou 3,5% do PIB brasileiro em 2023, bem longe do pico de 6,5% em 2012. **(gráfico 1)**

CIVIL CONSTRUCTION

Civil construction decreased by 0.5% in 2023, interrupting two consecutive years of growth. The end of the cycle of construction works and renovations that started during the pandemic, the high interest rates and delays in disclosing the new conditions of the Minha Casa Minha Vida program were the main factors behind for the sector's poor performance. These results culminated with civil construction representing only 3.5% of Brazilian GDP, far from its peak of 6.5% in 2012.

GRÁFICO 1

Participação da construção civil no PIB (%)
Participation of Civil Construction in the GDP (%)



Fonte/Source: IBGE

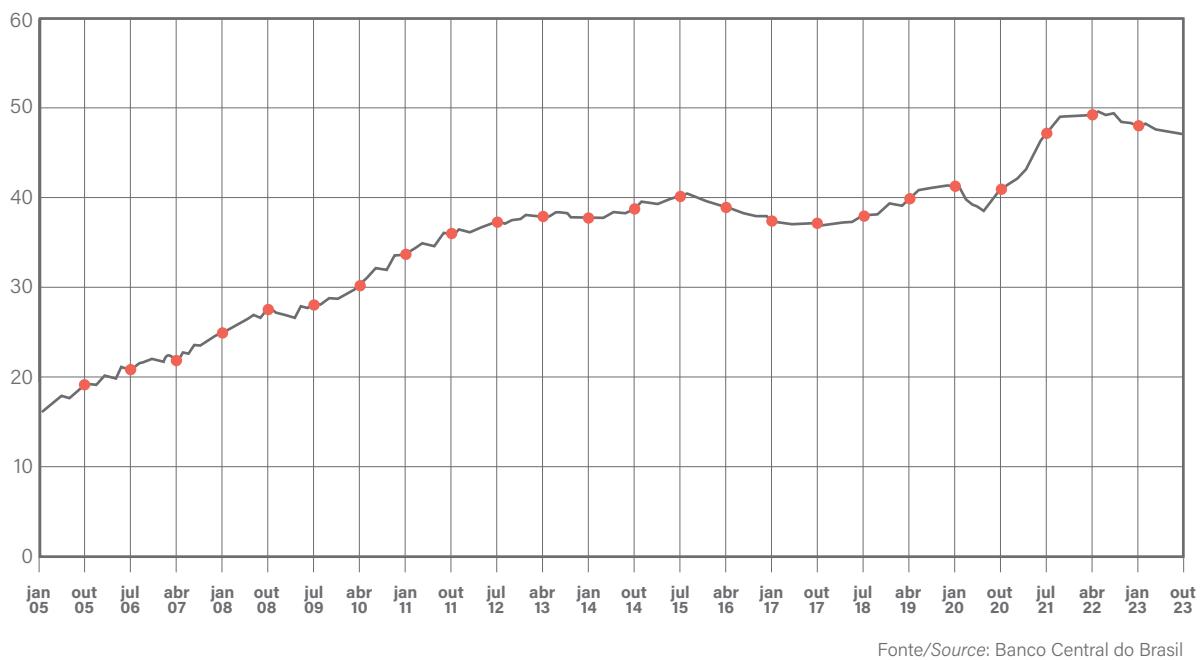


Apesar da recuperação do mercado de trabalho e a redução do desemprego, o rendimento da população não se comportou da mesma forma, os salários ficaram, em 2023, no nível pré-pandemia, ou seja, em três anos não houve ganho real. Esse movimento reduziu o poder de compra da população e o resultado pode ser visto no alto endividamento das famílias, que mesmo com a leve queda passou todo o ano perto do recorde histórico de 49,88% em julho de 2022. **(gráfico 2)**

Despite the recovery of the labour market and the reduction of unemployment, the population's income did not follow this trend; wages were, in 2023, at the pre-pandemic levels, in other words, after three years there were no actual gains. This trend reduced the purchasing power of the population and the result was reflected in high household debt. Although there was a slight decrease, this indicator remained close to its historical record of 49.88% from July 2022.

GRÁFICO 2

Endividamento da população (% em relação a renda de 12 meses)
Population debt level (% in relation to income)



Fonte/Source: Banco Central do Brasil

O número de inadimplentes também foi recorde em 2023, passando o ano inteiro acima do registrado em 2022, atingindo o pico em outubro, com 71,95 milhões de pessoas, o que representa 44% da população adulta. **(gráfico 3)**

In 2023, default rates reached a record high, remaining above 2022 levels throughout the year and peaking in October at 71.95 million people, or 44% of the adult population.

O setor imobiliário - atualmente o principal indutor do consumo de cimento - apresentou queda significativa no número de lançamentos, contribuindo negativamente para o mercado de cimento em 2023. Os números de lançamentos imobiliários caíram 11,5% enquanto a queda das vendas foi de somente 1,4%. Este movimento reduz o estoque de obras e consequentemente a demanda por cimento.

Given these factors, the real estate sector - currently the main driver of cement consumption - revealed significant lows in the number of new units launches, which contributed negatively to 2023 results. The number of properties listed fell by 11.5%, although sales only dropped by 1.4%. This trend reduces the stock of construction projects and consequently the demand for cement.

O número de unidades imobiliárias financiadas pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) caiu 30% em 2023, refletindo o menor apetite para aquisição de imóveis novos.

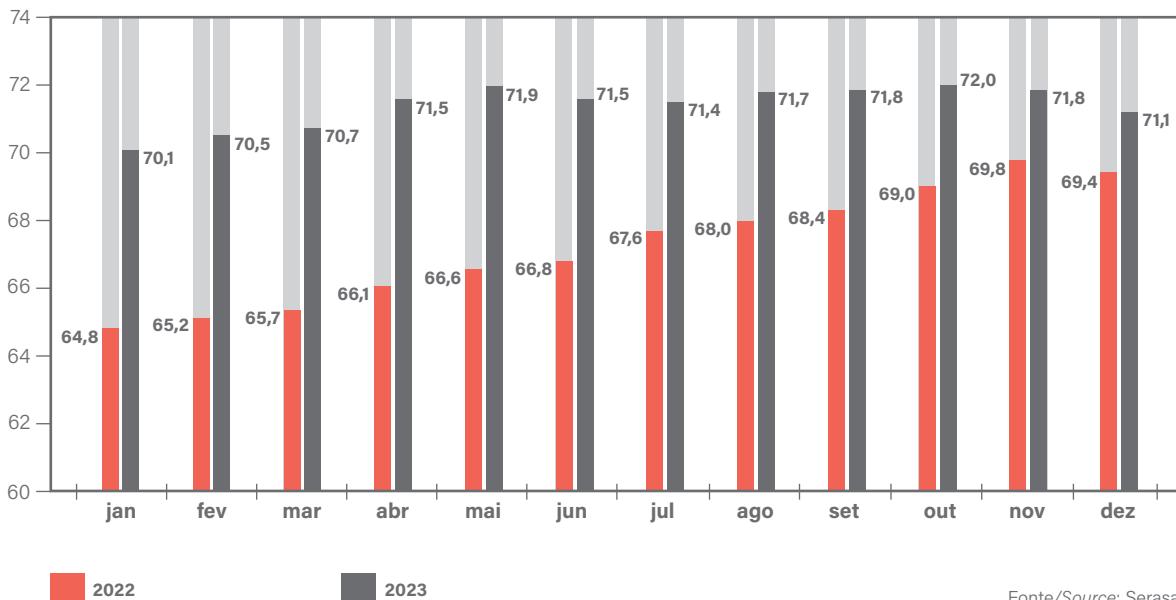
The number of properties financed by the Brazilian Savings and Loan System (SBPE) fell by 30% in 2023, reflecting lower consumer interest in purchasing new properties.

Em fevereiro, o governo retomou o Minha Casa, Minha Vida (MCMV), entretanto, sua regulamentação só aconteceu em junho, fazendo com que o desempenho do programa só começasse a ser percebido no segundo semestre. Com isso, os lançamentos imobiliários do MCMV caíram 3,1% com relação à 2022. A participação do programa, que no início do ano era de 35%, passou a 48% no final do ano, mostrando evolução ao longo do ano. (**gráficos 4 e 5**)

In February, the government restarted the Minha Casa, Minha Vida Program (MCMV—In English “My House, My Life”), but it was only officially regulated in June, meaning the outcomes of the program only began being noticed in the second half of the year. As a result, MCMV’s real estate launches dropped by 3.1% compared to 2022. Participation of the program in the real estate market, which was 35% at the beginning of the year, increased to 48% by the end of the year, reflecting strong growth across the year.

GRÁFICO 3

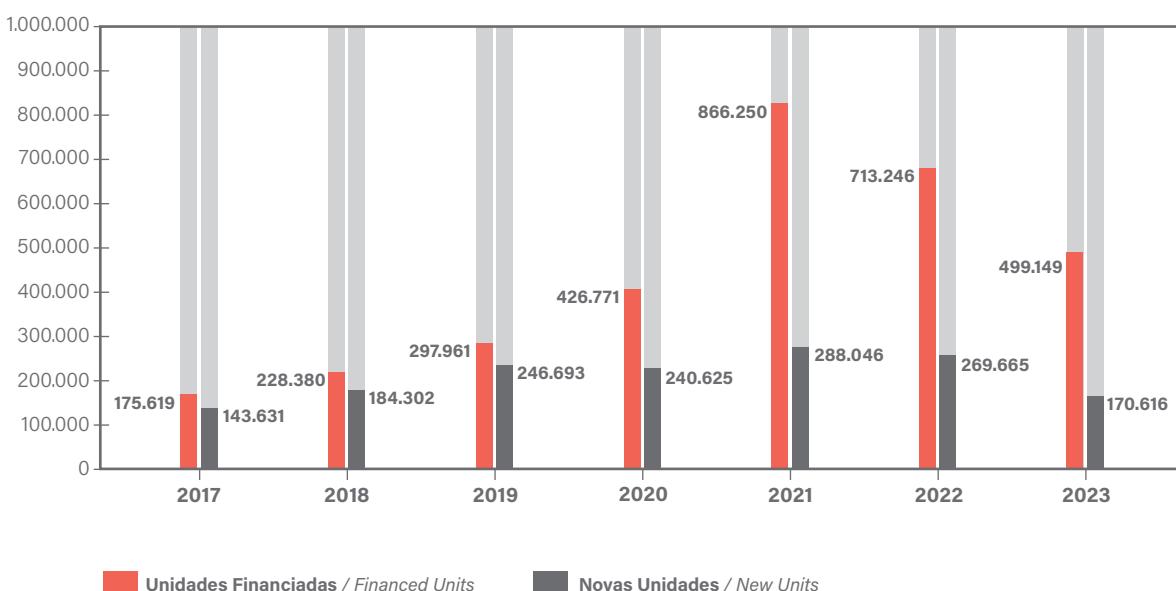
Inadimplentes no Brasil (milhões)
Defaulters in Brazil (millions)



Fonte/Source: Serasa

GRÁFICO 4

Unidades habitacionais financiadas x novas unidades
Financed housing units x new units

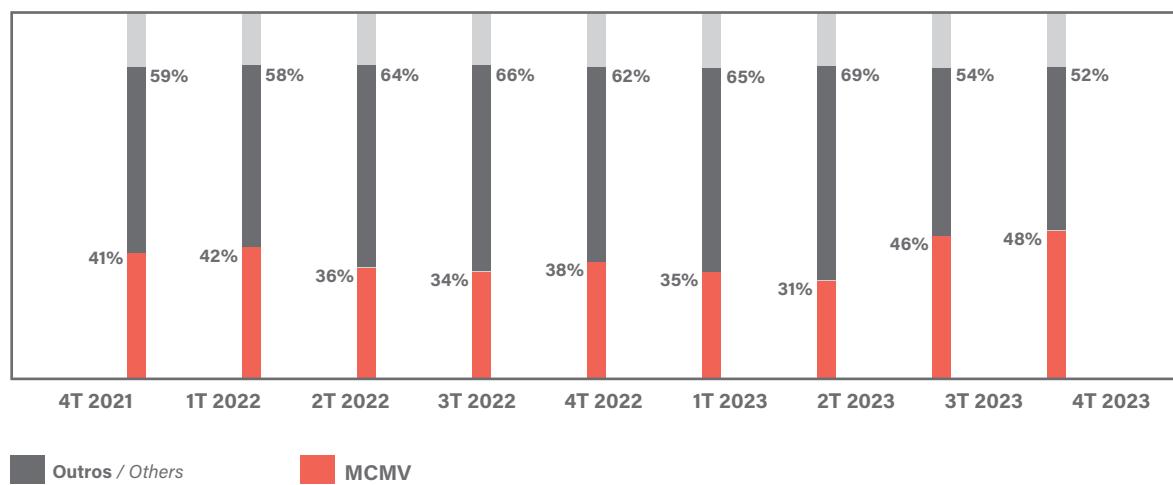


Fonte/Source: ABECIP (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário)

GRÁFICO 5

Comparação Novas Unidades Imobiliárias x Programa Habitacional

Comparison: New housing Units vs. Housing Program



Fonte/Source: CBIC (Camara Brasileira da Indústria da Construção)

CIMENTO

O consumo de cimento totalizou 62,2 milhões de toneladas em 2023, uma retração de 0,9% sobre o ano anterior, ou seja, 558 mil toneladas a menos. É a segunda queda anual consecutiva. Até então, no triênio 2019-2021, mesmo com a pandemia, o setor registrava crescimentos de 3,5% em 2019, 10,6% em 2020 e 6,5% em 2021, tendo recuperado 11,6 milhões de toneladas das 19,8 milhões perdidas no período 2015-2018. O resultado negativo de 2023 faz com que o consumo fique a 10,5 milhões de toneladas do recorde histórico em 2014, e com uma ociosidade de 33%.

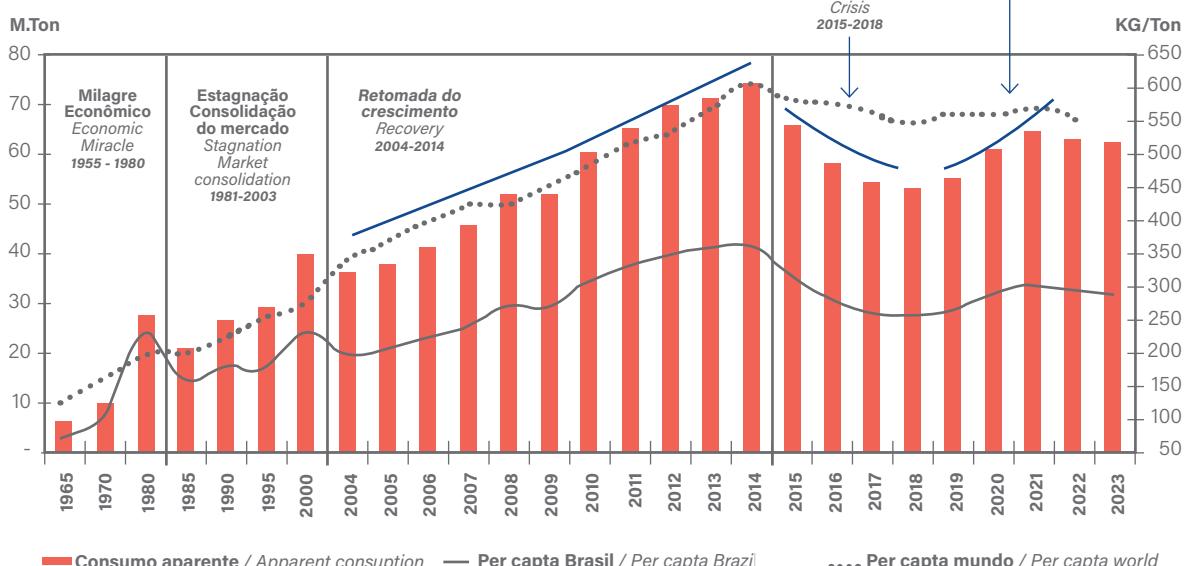
CEMENT

Cement consumption totalled 62.2 million tons in 2023, a decrease of 0.9% over the previous year. In other words, 558 thousand tons less. It is the second consecutive annual decline. Previously, the 2019–2021 triennium saw growth of 3.5% in 2019, 10.6% in 2020, and 6.5% in 2021 despite the COVID-19 pandemic, recovering 11.6 million tonnes of the 19.8 million lost in the 2015–2018 period. The negative results from 2023 reduced consumption to 10.5 million tons below its historical record in 2014, with an idleness rate of 33%.

GRÁFICO 6

Consumo aparente no Brasil

Apparent consumption in Brazil



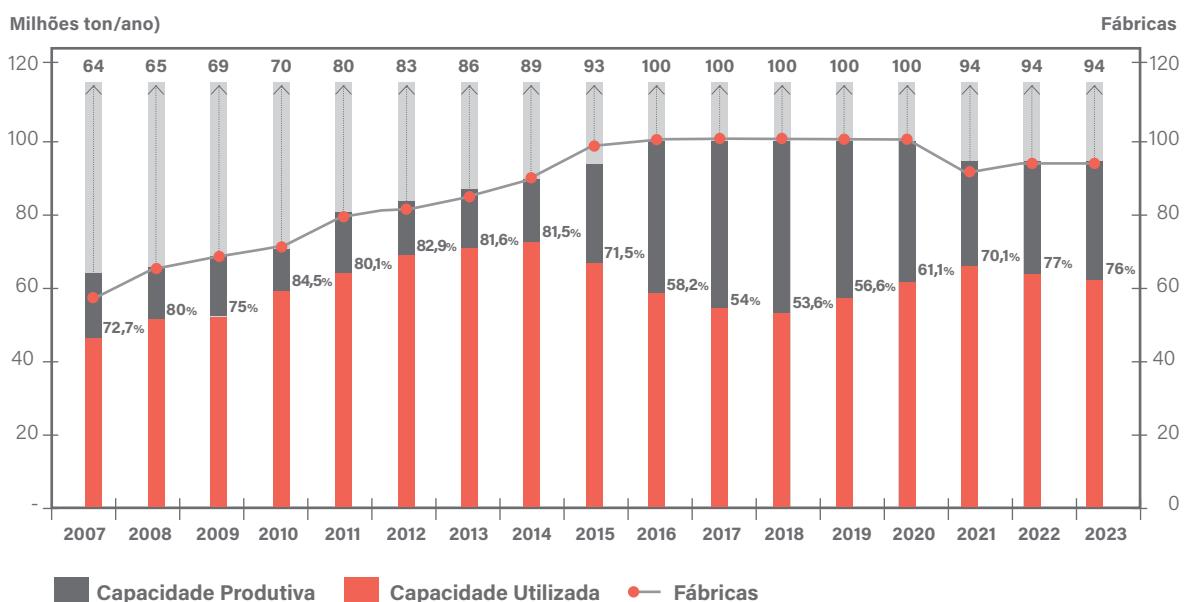
A perspectiva econômica, a fraca demanda e grande capacidade ociosa, está inibindo o investimento em nova capacidade e direcionando o mercado para algumas fusões e aquisições.

The economic outlook, along with weak demand and large repressed capacity, is inhibiting investments in new capacity and redirecting the market towards more mergers and acquisitions.

GRÁFICO 7

Capacidade produtiva x Ociosidade x N° Fábricas

Production Capacity vs Idle Capacity vs Plants



O Cimento em 2023 (1.000 toneladas)

Cement in 2022 (1.000 tonnes)

Discriminação / Category	2022	2023	Δ%
Produção / Production	63.546	66.525	4,69%
Despacho total / Total deliveries	63.029	62.278	-1,19%
Venda interna / Domestic sales	62.619	62.075	-0,87%
Exportação / Exports	410	204	-50,24%
Importação / Imports	149	135	-9,40%
Consumo aparente / Apparent consumption	62.768	62.210	-0,89%
Consumo per capita / Consumption per capita (kg/hab)	292	288	-1,37%

As regiões Nordeste e Centro-Oeste merecem destaque como as únicas com crescimento no consumo.

The Northeast and Midwest regions should be highlighted as the only regions with growth in consumption.

Distribuição Regional do Consumo Aparente (1.000 toneladas)

Regional distribution of apparent consumption (1.000 tonnes)

Região	Consumo Aparente (mil ton) / Apparent Consumption (1.000 tonnes)		Δ%
	2022	2023	
Norte / North	3.927	3.829	-2,49%
Nordeste / Northeast	13.463	13.699	1,75%
Centro-Oeste / Midwest	6.605	6.684	1,20%
Sudeste / Southeast	26.954	26.399	-2,06%
Sul / South	11.819	11.598	-1,87%
Brasil / Brazil	62.768	62.210	-0,89%

SUSTENTABILIDADE

SUSTAINABILITY



Nas últimas décadas, a indústria de cimento no Brasil se consolidou como uma das mais sustentáveis e ecoeficientes globalmente. Seus indicadores ambientais posicionaram o setor como uma referência no combate às mudanças climáticas e na redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

O aumento no uso de matérias-primas e combustíveis alternativos, em consonância com os princípios da economia circular, aliado aos investimentos em eficiência energética, permitiu que a indústria alcançasse níveis de excelência na gestão de recursos naturais ao longo do seu processo de produção, além de promover avanços significativos na descarbonização do setor.

A nível internacional, a indústria de cimento possui a maior plataforma de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV) de indicadores sustentáveis e de emissões de CO₂ de um único setor industrial no mundo. Este banco de dados, administrado pela Global Cement and Concrete Association (GCCA), coleta informações de 48 dos maiores produtores de cimento do mundo há mais de 20 anos, com registros retroativos a 1990, abrangendo 850 plantas industriais ao redor do globo.

Com dados coletados planta por planta e auditados por certificadores independentes, essa plataforma oferece não apenas a possibilidade de monitorar a evolução temporal de cada Indicador Chave de Desempenho (KPI), mas também permite comparações entre diferentes países e regiões.

Os principais indicadores de sustentabilidade do setor estão listados a seguir.

In recent decades, the Brazilian cement industry has been globally referenced as one of the most sustainable and eco-efficient in the world. Its environmental indicators have positioned the sector as a reference in combating climate change and reducing greenhouse gas (GHG) emissions.

The increase in the use of raw materials and alternative fuels, in line with circular economy principles, combined with investments in energy efficiency, have allowed the industry to achieve levels of excellence in natural resource management throughout its production process, in addition to promoting significant advances in the sector's decarbonization.

Internationally, the cement industry is the world's largest platform for Monitoring, Reporting and Verification (MRV) of sustainable indicators and CO₂ emissions, more than any other industrial sector globally. This database, managed by the Global Cement and Concrete Association (GCCA), has been collecting information from 48 of the world's largest cement producers for more than 20 years, with records going back to 1990, covering 850 industrial plants around the globe.

With data collected plant by plant and audited by independent certifiers, this platform provides not only the possibility to monitor the evolution of each Key Performance Indicator (KPI) over time, but also allows for comparisons between different countries and regions.

The sector's main sustainability indicators are listed below.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Os esforços da indústria cimenteira brasileira para reduzir sua pegada de carbono, por meio da implementação das melhores práticas disponíveis, são evidenciados por seus indicadores de intensidade carbônica. Historicamente, o Brasil se destaca como um dos países com as menores emissões de carbono por tonelada de cimento produzida, tendo liderado esse indicador por mais de 20 dos aproximadamente 30 anos da série histórica. Essa trajetória reafirma o compromisso do setor com a sustentabilidade e a decarbonização, consolidando sua posição no cenário global.

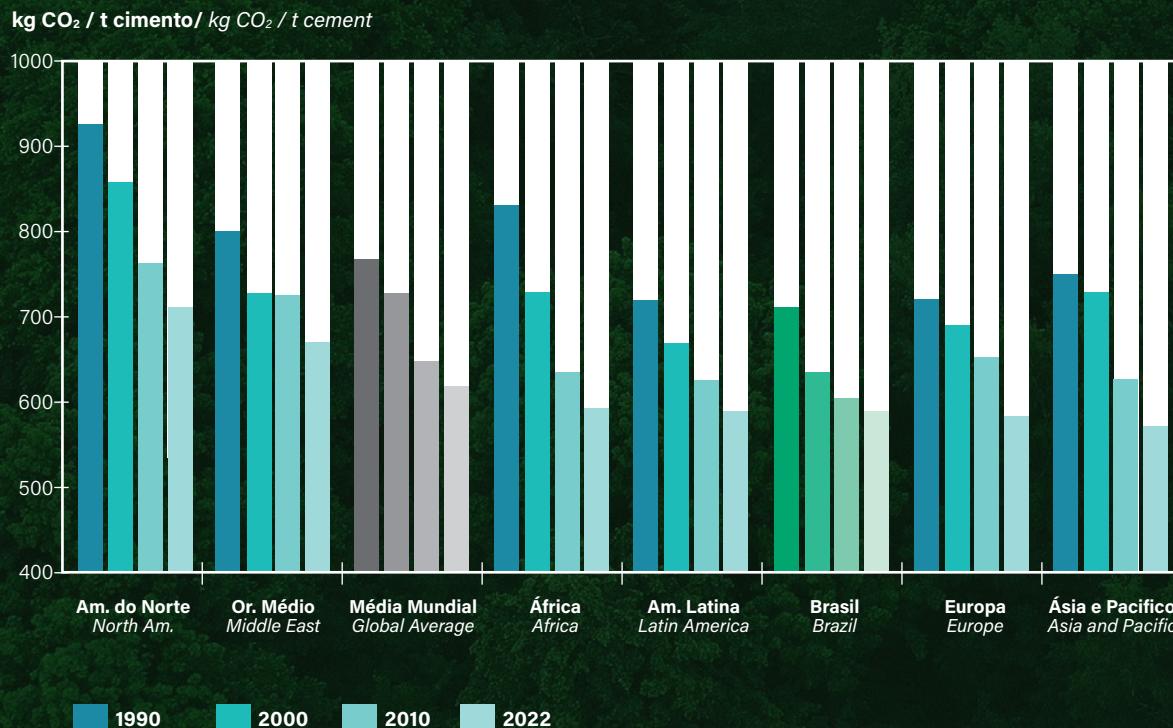
Entre os anos de 1990 e 2022, o setor conseguiu reduzir em 17% suas emissões de carbono, de 700 kg CO₂/t cimento para 580 kg CO₂/t cimento - contra uma média mundial de 608 kg CO₂/t cimento.

GREENHOUSE GAS EMISSIONS

The efforts of the Brazilian cement industry to reduce its carbon footprint by implementing the market's best available practices, are made evident by its carbon intensity indicators. Historically, Brazil stands out as one of the countries with the lowest carbon emissions per ton of cement produced and has held this position for more than 20 of the approximately 30 years of the historical series. This trajectory reaffirms the sector's commitment to sustainability and decarbonization, consolidating its position in the global arena.

Between 1990 and 2022, the sector managed to reduce its carbon emissions by 17%, from 700 kg CO₂/t cement to 580 kg CO₂/t cement - compared to the world average of 608 kg CO₂/t cement.

Emissão Específica de CO₂ CO₂ Emission Intensity



Fonte/Source: GCCA

ADIÇÕES OU MATERIAS-PRIMAS ALTERNATIVAS

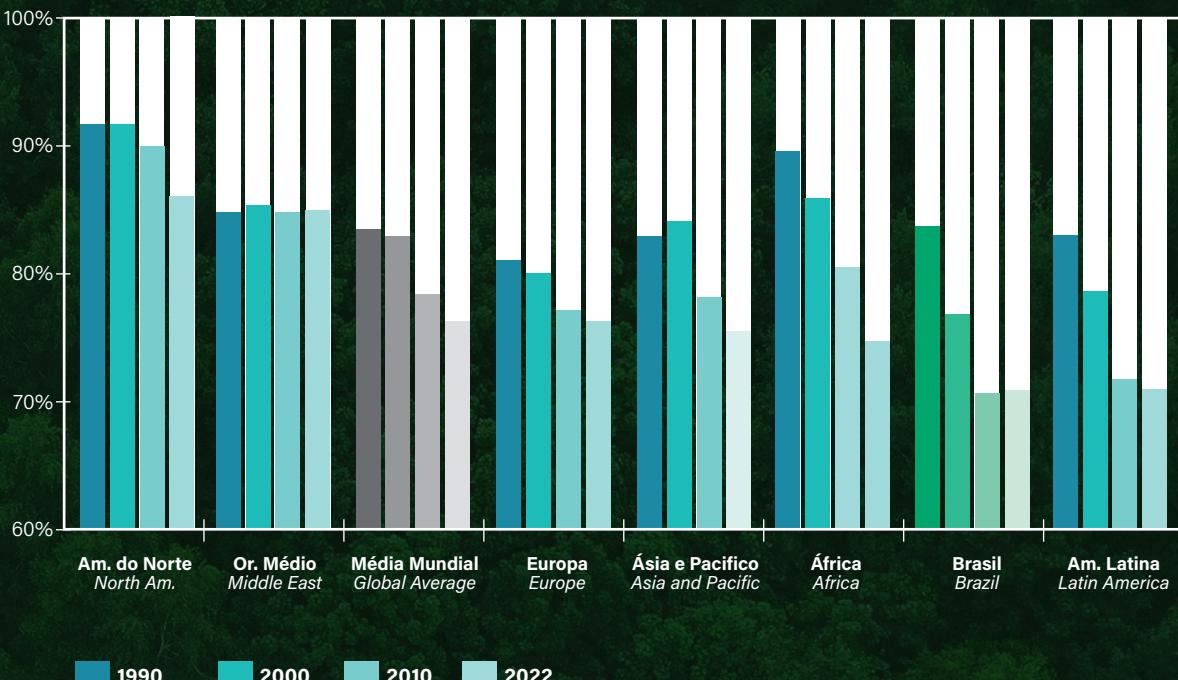
A indústria nacional tem tradição no uso de matérias-primas alternativas, conhecidas no setor como adições. O aproveitamento de materiais e subprodutos de outras atividades, em substituição ao clínquer, é realizado há mais de 50 anos no país.

A produção de cimentos com adições de materiais como escórias siderúrgicas, cinzas volantes, filler calcário e argilas calcinadas, além de diversificar as aplicações e características específicas do cimento, contribui significativamente para a redução de emissões e do consumo de combustíveis, representando também uma solução ambientalmente correta para subprodutos de outros processos produtivos e para a preservação de recursos naturais não renováveis.

No período de 1990 a 2022, o setor conseguiu reduzir a relação clínquer/cimento de 84% para 71%, ou, de forma inversa, aumentar o percentual de adições de 16% para 29%.

Relação Clínquer/Cimento Clinker to Cement ratio

t clínquer / t cimento (%) / Clinker to Cement ratio (%)



CLINKER SUBSTITUTES OR ALTERNATIVE RAW MATERIALS

The national industry has a tradition of using alternative raw materials, known in the sector as clinker substitutes. Using materials and by-products from other activities as substitutes for clinker has been a market practice in the country for more than 50 years.

The production of cements with clinker substitutes such as steel slag, fly ash, limestone filler and calcined clays, in addition to diversifying the applications and specific characteristics of cement, contributes significantly to reducing emissions and fuel consumption. It also is an environmentally sound solution for by-products from other production processes, contributing to the preservation of non-renewable natural resources.

In the period from 1990 to 2022, the sector was able to reduce the clinker/cement ratio from 84% to 71%, or, conversely, increase the percentage of additives from 16% to 29%.

Fonte/Source: GCCA

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A indústria do cimento no Brasil possui um parque industrial moderno e eficiente, e em constante atualização. O significativo aumento de capacidade nos últimos 20 anos, com instalações operando com as melhores tecnologias disponíveis, o uso de modernos pré-aquecedores, pré-calcinadores e resfriadores de clínquer, e os constantes investimentos em retrofits e modernização de equipamentos, fazem com que o consumo energético do setor se encontre próximo à média mundial. Bem abaixo dos países da Europa ou América do Norte, que possuem um parque industrial mais obsoleto, mas atrás do bloco asiático como um todo, cuja significativa expansão de capacidade e demanda experimentada principalmente nas últimas duas décadas fizeram com que alcançasse a melhor performance em termos de eficiência energética.

Entre os anos 1990 e 2022, o setor no Brasil conseguiu reduzir sua intensidade térmica em 14%, passando de 4.214 MJ/t de clínquer para 3.624 MJ/t de clínquer.

ENERGY EFFICIENCY

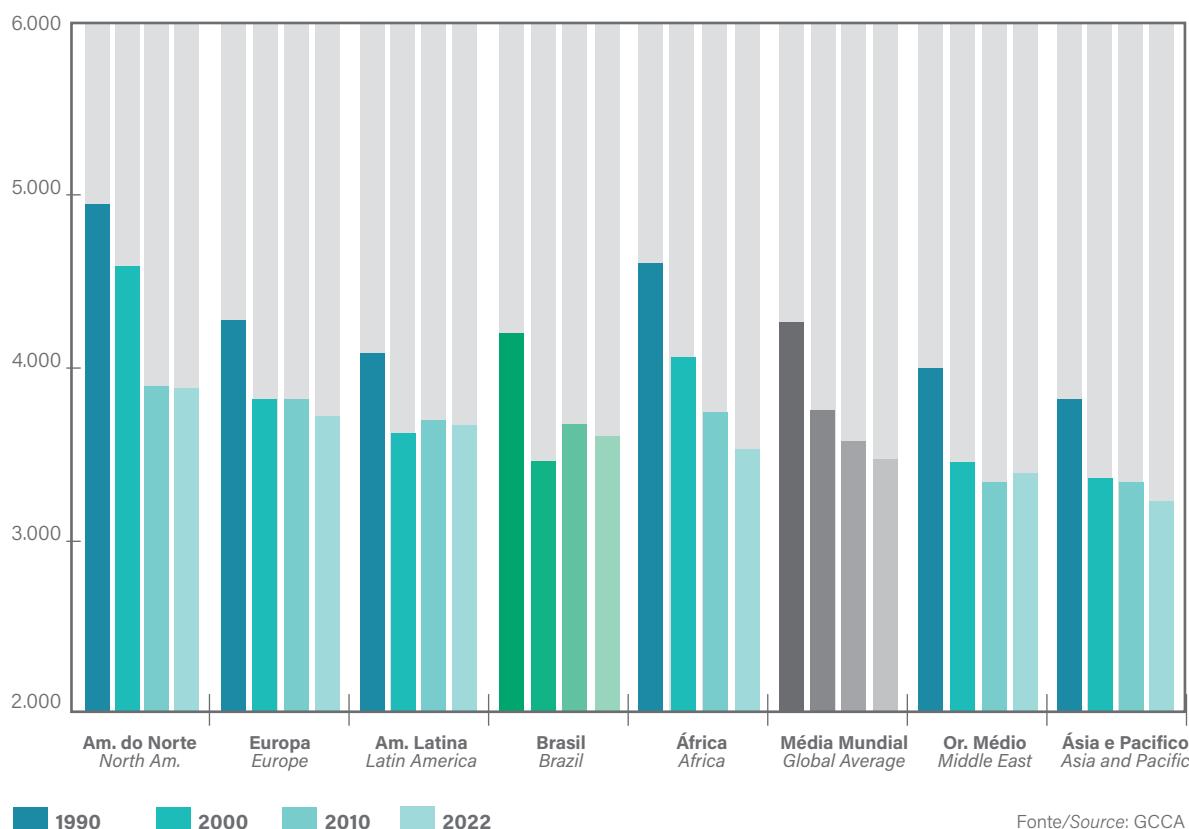
The cement industry in Brazil has a modern and efficient industrial park, constantly undergoing improvements and updates. The significant increase in capacity over the last 20 years, with facilities operating with the best available technologies, using modern preheaters, pre-calcinators and clinker coolers, and the constant investments in retrofits and equipment modernization, result in the sector's energy consumption ranking as very close to the world average. Brazil is well below European or North American rankings, whose industrial parks are much more outdated. It is, however, still behind the Asian block as a whole, whose significant expansion of capacity and demand, experienced mainly in the last two decades, has made the Asian block reach the best performance in terms of energy efficiency.

Between 1990 and 2022, the sector in Brazil managed to reduce its thermal intensity by 14%, from 4,214 MJ/t of clinker to 3,624 MJ/t of clinker.

Eficácia Térmica

Thermal Efficient

MJ / t clínquer/MJ / t clinker



Fonte/Source: GCCA

COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS

Além dos combustíveis fósseis tradicionais utilizados pela indústria do cimento, principalmente o coque de petróleo (cerca de 72% da matriz térmica atual), é cada vez mais significativo no Brasil o uso de combustíveis alternativos, por meio do coprocessamento de resíduos e biomassas.

A busca por novas fontes de energia em substituição aos combustíveis convencionais não renováveis, especialmente a partir do início dos anos 2000, tem sido uma importante ferramenta do setor para a redução de suas emissões de CO₂, no Brasil e no mundo. Além disso, surge como uma solução ao passivo ambiental representado pelo acúmulo de resíduos na natureza, transformando-os em energia.

Esta transição energética exigiu elevados investimentos em adequação e adaptação do processo produtivo, além do aperfeiçoamento de seu monitoramento e controle.

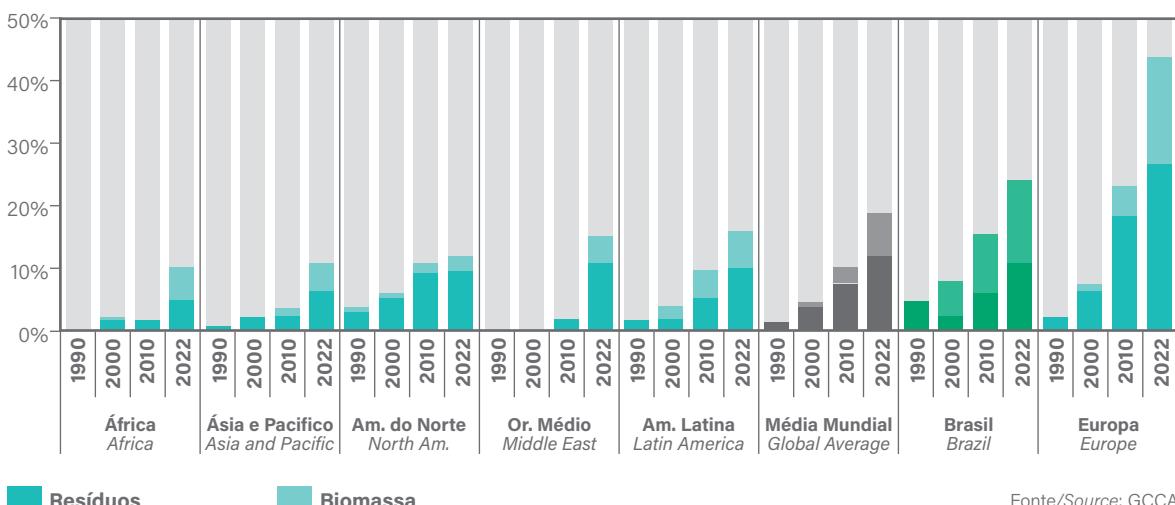
No período de 2000 a 2022, a indústria conseguiu aumentar a participação dos combustíveis alternativos em sua matriz energética de 9% para 28%. Somente no último ano, destruiu de forma ambientalmente adequada em seus fornos cerca de 2,9 milhões de toneladas de resíduos.

Números crescentes, mas ainda tímidos quando comparados à realidade europeia. Lá, o percentual de utilização destes combustíveis alternativos alcança os 53%, tendo como referentes países como Áustria, Alemanha, Polônia ou República Tcheca, onde esse índice é superior a 75%.

Combustíveis Alternativos

Alternative Fuels

Taxa de Substituição Térmica (%)/Thermal Substitution Rate (%)



ALTERNATIVE FUELS

In addition to the traditional fossil fuels used by the cement industry, mainly petroleum coke (about 72% of the current thermal mix), the use of alternative fuels is increasingly significant in Brazil, through the co-processing of waste and biomass.

The search for new energy sources to replace non-renewable conventional fuels, specifically starting in the early 2000s, has been an important step in supporting the sector in reducing its CO₂ emissions in Brazil and worldwide. Additionally, it is also a solution to the environmental liability of waste accumulation in nature, where waste is transformed into energy.

This energy transition required high investments in the optimization and adaptation of production processes, as well as improvements in monitoring and control.

In the period from 2000 to 2022, the industry increased its share of alternative fuels in its energy mix from 9% to 28%. In the last year alone, about 2.9 million tons of waste were destroyed in kilns using environmentally adequate methods.

The results show positive developments, but still seem shy when compared to European indicators. In Europe, the percentage of alternative fuels used reaches 53%, and includes countries such as Austria, Germany, Poland or the Czech Republic, where this indicator is greater than 75%.

NEUTRALIDADE CLIMÁTICA



Observando as tendências e entendendo a necessidade de se discutir e apresentar cenários não apenas de redução de CO₂, mas de neutralidade climática, a indústria do cimento em escala mundial se antecipou novamente ao lançar, através da Global Cement and Concrete Association (GCCA), em 2021, o seu Roadmap Net Zero¹, um novo compromisso climático visando não apenas a redução de suas emissões, mas a neutralidade em carbono até 2050.

Para isto, ampliou o escopo ao abordar não sómente o processo produtivo de cimento, mas do uso do produto ao longo de toda a cadeia do concreto e da construção.

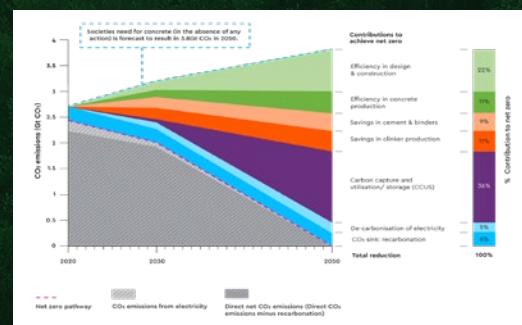
Através dele, o setor de cimento foi o primeiro segmento industrial a apresentar um compromisso de neutralidade, em escala global, dentro do programa Race to Zero da ONU.

Como desdobramento desta iniciativa global em ações locais, a indústria do cimento brasileira foi uma das primeiras do mundo a aderir, em 2022, ao Net Zero Roadmap Accelerator Program da GCCA, com o objetivo de atualizar o seu Roadmap nacional de modo a alcançar a neutralidade em carbono no seu ciclo de vida até 2050.

O projeto brasileiro, além das alternativas de redução de CO₂ nos processos produtivos do clínquer e cimento, pretende incluir potenciais de decarbonização também nos concretos, nos sistemas construtivos, na eletrificação, na recarbonatação – que consiste no sequestro de CO₂ pelas estruturas em concreto, bem como em soluções inovadoras e disruptivas como captura de carbono (CCUS).

Em 2023, o setor lançou as Principais Diretrizes² contemplando, além dos esforços e ações

CLIMATE NEUTRALITY



Observing the trends and understanding the need to discuss and present scenarios not only for CO₂ reduction strategies, but also to reach climate neutrality, the cement industry on a global scale, proactively anticipated the launch in 2021, through the Global Cement and Concrete Association (GCCA), of its Net Zero Roadmap , a new climate commitment aimed at reducing emissions as well as carbon neutrality by 2050.

To bring this about, it expanded its scope by addressing not only the cement production process, but also how the product is used throughout the concrete and construction chain.

This has put the cement sector as the first industrial segment to present a commitment to neutrality on a global scale, aligned to the UN Race to Zero program.

This global action through local initiatives resulted in the Brazilian cement industry becoming one of the first in the world to join, in 2022, the GCCA's Net Zero Roadmap Accelerator Program, with the objective of updating its national Roadmap in order to achieve carbon neutrality in its life cycle by 2050.

The Brazilian project, in addition to the CO₂ reduction alternatives in the production processes of clinker and cement, intends to include decarbonization potentials in concrete, construction systems, electrification, decarbonation as well – which consists of sequestering CO₂ through concrete structures, as well as innovative and disruptive solutions such as carbon capture (CCUS).

In 2023, the sector launched its Main Guidelines which contemplate, in addition

1 - <https://gccaassociation.org/concretefuture/>

2 - <http://snic.org.br/neutralidade-de-carbono.php>

já realizadas para mitigação de suas emissões de dióxido de carbono, as principais alavancas e suas potencialidades para potencialmente alcançar a neutralidade climática no cimento e concreto brasileiros até 2050.

Elas foram concentradas em 4 Classes e 7 Subcategorias, conforme detalhadas abaixo.

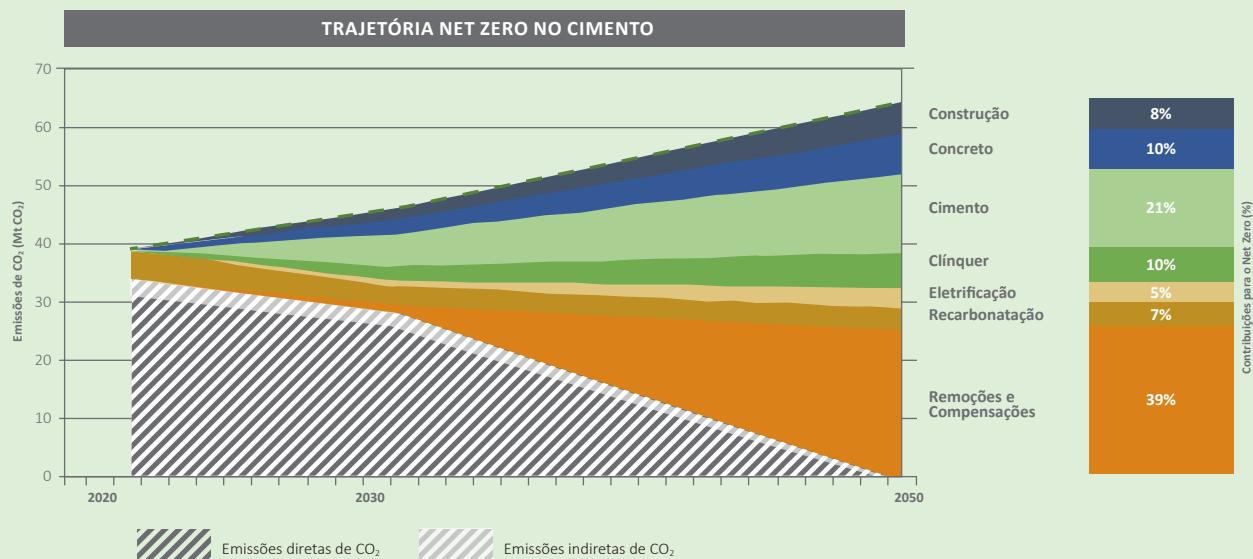
to the efforts and actions already carried out to mitigate its carbon dioxide emissions, the main levers and their potential to achieve climate neutrality in Brazilian cement and concrete by 2050.

These Guidelines concentrated into 4 Classes and 7 Subcategories as detailed below.

CONTRIBUIÇÕES PARA O NET ZERO POR CATEGORIA ATÉ 2050

Como país em desenvolvimento, temos um importante programa de infraestrutura e habitacional a ser construído. Isto irá demandar um acréscimo substancial de cimento. No nosso

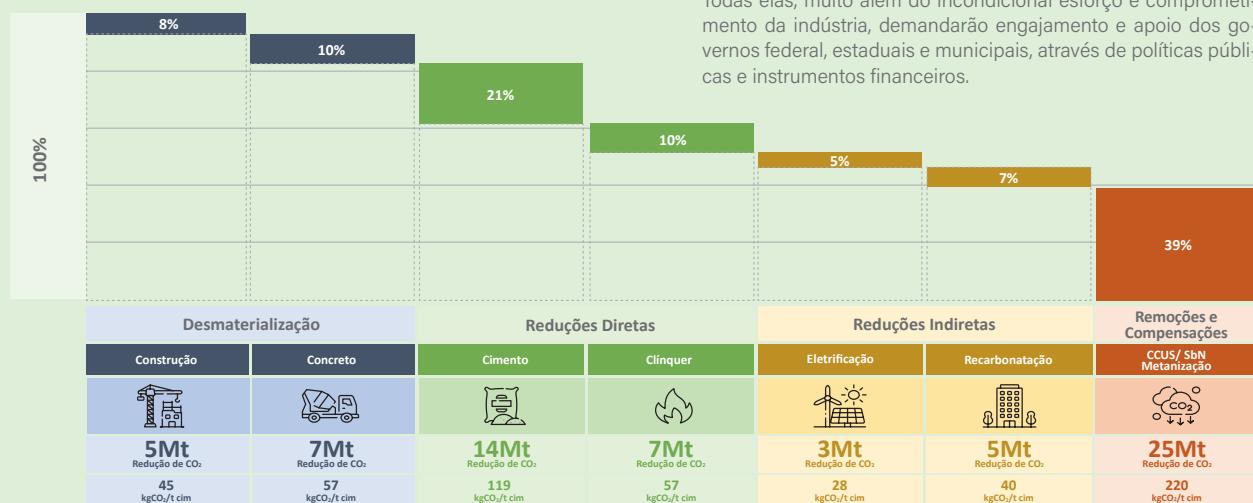
cenário de referência, mantendo as condições atuais, saímos de uma emissão bruta de 40 milhões de toneladas de CO₂ em 2020 para 65 milhões em 2050.



Não existe uma bala de prata para mitigar as emissões na indústria do cimento ou alcançar emissões líquidas zero; mas uma série de alavancas, com maior ou menor impacto, que atuam na

redução direta ou indireta das emissões do setor. Tais alternativas foram, neste documento, agrupadas nas 4 classes e 7 subcategorias abaixo.

Todas elas, muito além do incondicional esforço e comprometimento da indústria, demandarão engajamento e apoio dos governos federal, estaduais e municipais, através de políticas públicas e instrumentos financeiros.



Embora nem todas as alavancas de descarbonização aqui apresentadas tenham impacto na redução das emissões diretas da indústria do cimento, a tabela acima expressa qual seria a potencial redução de cada uma delas tanto nas emissões absolutas quanto nas específicas.

A partir de 2024, pretende-se avançar na elaboração do Relatório Completo do Roadmap Net Zero, a ser lançado ainda em 2025.

From 2024 onwards, the preparation of the Complete Report of the Net Zero Roadmap should advance, and it is intended to be launched in 2025.



NÚMEROS
DA INDÚSTRIA
DO CIMENTO

NUMBERS



Ajustes estatísticos - a exemplo dos Relatórios Anuais dos anos anteriores, foi incluída a estimativa da oferta de cimento oriundo de empresas não associadas ao SNIC. Parte desses números está computada de forma segmentada nos quadros que compõem o Relatório atual e o restante apenas pelo seu total mensal.

Statistic adjustments - like the Annual Reports from previous years, estimates of the cement supplied by companies not associated to the SNIC are included here. Some of these numbers are calculated separately in the charts contained in the current Report, and the remainder show only monthly totals.

Produção anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em mil toneladas)

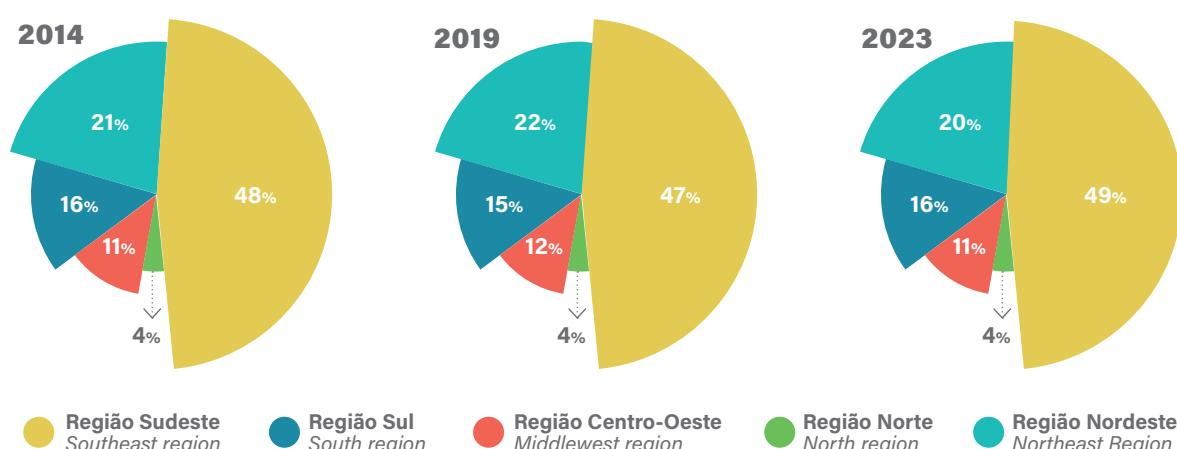
Portland cement annual production, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS/REGIÕES - State/Region	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rondônia	411	458	256	206	221	179	274	249	243	241
Amazonas	639	667	641	559	286	334	596	448	472	421
Pará	1.597	1.272	1.486	1.333	892	806	782	856	920	985
Tocantins	631	826	705	539	676	572	711	856	818	830
Ajustes*/Adjustments*	-	-	-	-	410	247	217	210	175	174
REGIÃO NORTE/North	3.278	3.223	3.088	2.637	2.485	2.138	2.580	2.619	2.628	2.651
Maranhão	793	761	673	468	314	298	340	356	381	298
Piauí	706	680	591	279	-	-	-	-	-	-
Ceará	2.717	2.796	2.614	2.462	2.216	2.242	2.487	2.962	2.943	3.018
Rio Grande do Norte	1.898	1.878	1.376	1.023	811	798	1.071	1.244	1.124	1.066
Paraíba	2.292	1.963	2.345	2.310	2.303	2.814	3.363	3.586	3.715	4.648
Pernambuco	1.218	893	550	383	214	317	417	334	274	329
Alagoas	817	551	341	131	47	282	360	323	275	351
Sergipe	3.379	3.000	2.077	1.926	1.835	1.893	2.256	2.146	1.936	1.914
Bahia	1.506	1.437	1.171	1.086	1.036	1.176	1.203	1.242	1.308	1.283
Ajustes*/Adjustments*	284	839	1.192	1.424	2.059	1.798	1.378	1.249	886	884
REGIÃO NORDESTE/Northeast	15.610	14.798	12.930	11.492	10.835	11.618	12.875	13.442	12.842	13.791
Mato Grosso do Sul	878	851	734	637	617	701	832	907	893	804
Mato Grosso	1.717	1.359	1.041	1.034	1.176	1.128	1.274	1.402	1.527	1.493
Goiás	1.617	1.327	1.070	1.486	1.716	1.920	2.020	2.237	2.274	2.302
Distrito Federal	4.437	4.068	2.942	2.620	2.528	2.451	2.860	3.081	3.003	2.836
REGIÃO CENTRO-OESTE/Middlewest	8.649	7.605	5.787	5.777	6.037	6.200	6.986	7.627	7.697	7.435
Minas Gerais	16.354	14.153	12.006	11.577	12.701	14.998	14.858	15.504	14.969	20.037
Espírito Santo	2.563	2.263	1.762	1.494	754	682	707	774	773	736
Rio de Janeiro	3.846	3.468	2.521	1.926	2.399	2.975	2.628	2.913	2.770	4.823
São Paulo	9.153	7.825	5.874	5.197	5.195	5.235	5.937	6.621	6.112	6.121
Ajustes*/Adjustments*	2.486	3.388	4.881	5.190	4.380	3.690	4.361	4.812	4.576	416
REGIÃO SUDESTE/Southeast	34.402	31.097	27.044	25.384	25.429	27.580	28.491	30.624	29.200	32.133
Paraná	6.175	6.009	6.293	5.837	5.994	6.152	6.869	7.858	7.557	7.174
Santa Catarina	2.249	1.869	1.456	1.419	1.415	1.503	1.696	1.983	1.946	1.838
Rio Grande do Sul	2.057	1.830	1.509	1.402	1.346	1.357	1.493	1.667	1.607	1.457
Ajustes*/Adjustments*	83	58	53	56	61	63	62	64	69	47
REGIÃO SUL/South	10.564	9.766	9.311	8.714	8.816	9.075	10.120	11.572	11.179	10.516
Sub-total Brasil	72.503	66.489	58.160	54.004	53.602	56.611	61.052	65.884	63.546	66.526
Cimento Branco/White Cement	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Brasil	72.503	66.489	58.160	54.004	53.602	56.611	61.052	65.884	63.546	66.526

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

Participação regional na produção de cimento

Regional share in cement production



PRODUÇÃO E DESPACHO - Production and Sales

Despacho anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em mil toneladas)

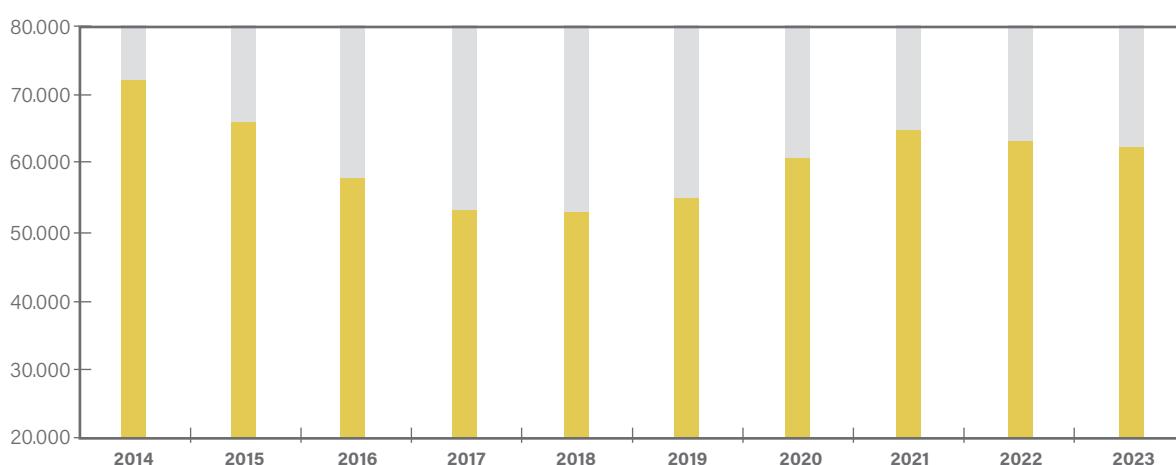
Portland Cement Annual Sales, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS/REGIÕES - State/Region	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rondônia	431	282	190	212	239	181	239	221	209	203
Amazonas	641	667	635	559	286	605	755	729	755	668
Pará	1.676	1.592	1.557	1.317	935	805	792	875	959	986
Tocantins	733	770	692	547	589	569	678	803	784	789
Ajustes*/Adjustments*	-	-	-	-	410	247	217	210	175	174
REGIÃO NORTE/North	3.481	3.311	3.074	2.635	2.459	2.407	2.681	2.838	2.882	2.820
Maranhão	806	773	675	468	312	295	354	357	389	335
Piauí	713	681	596	279	-	-	-	-	-	-
Ceará	2.694	2.725	2.512	2.419	2.244	2.265	2.491	2.885	2.798	2.781
Rio Grande do Norte	1.894	1.878	1.466	1.021	811	798	1.071	1.244	1.124	1.066
Paraíba	2.297	1.941	2.353	2.268	2.309	2.521	3.412	3.586	3.698	3.826
Pernambuco	1.227	932	601	403	213	281	370	305	267	251
Alagoas	821	547	343	176	123	280	380	362	277	401
Sergipe	3.381	2.930	1.994	1.775	1.591	1.560	1.860	1.690	1.510	1.577
Bahia	1.502	1.445	1.191	1.082	1.085	1.227	1.319	1.423	1.510	1.489
Ajustes*/Adjustments*	284	839	1.192	1.424	2.060	1.798	1.378	1.249	886	884
REGIÃO NORDESTE/Northeast	15.619	14.691	12.923	11.315	10.748	11.025	12.635	13.101	12.459	12.610
Mato Grosso do Sul	946	886	761	638	642	728	848	929	902	810
Mato Grosso	1.549	1.289	1.019	999	1.009	1.092	1.265	1.375	1.519	1.489
Goiás	1.624	1.460	1.471	1.506	1.636	1.903	2.032	2.238	2.266	2.301
Distrito Federal	4.456	3.893	2.865	2.570	2.436	2.342	2.820	3.014	2.930	2.761
REGIÃO CENTRO-OESTE/Middlewest	8.575	7.528	6.116	5.713	5.723	6.065	6.965	7.556	7.617	7.361
Minas Gerais	15.709	13.478	11.614	11.129	12.175	13.412	14.185	14.717	14.108	16.969
Espírito Santo	2.550	2.276	1.807	1.498	773	683	713	777	776	746
Rio de Janeiro	3.473	3.032	2.034	1.722	2.249	2.723	2.658	2.766	2.640	4.198
São Paulo	9.562	8.300	6.248	5.407	5.587	5.667	6.403	6.865	6.765	6.586
Ajustes*/Adjustments*	2.486	3.388	4.881	5.190	4.380	3.690	4.361	4.812	4.576	416
REGIÃO SUDESTE/Southeast	33.780	30.474	26.584	24.946	25.164	26.175	28.320	29.937	28.865	28.915
Paraná	5.826	5.659	5.816	5.768	5.789	6.040	6.694	7.597	7.483	7.080
Santa Catarina	2.260	2.048	1.616	1.485	1.476	1.605	1.854	2.154	2.106	1.997
Rio Grande do Sul	2.272	1.999	1.664	1.466	1.391	1.420	1.522	1.614	1.548	1.448
Ajustes*/Adjustments*	83	58	53	56	61	63	62	64	69	47
REGIÃO SUL/South	10.441	9.764	9.149	8.775	8.717	9.128	10.132	11.429	11.206	10.572
Sub-total Brasil	71.896	65.768	57.846	53.384	52.811	54.800	60.733	64.861	63.029	62.278
Cimento Branco/White Cement	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Brasil	71.896	65.768	57.846	53.384	52.811	54.800	60.733	64.861	63.029	62.278

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

Despacho Brasil (em mil toneladas)

Brazilian Sales (1.000 tonnes)



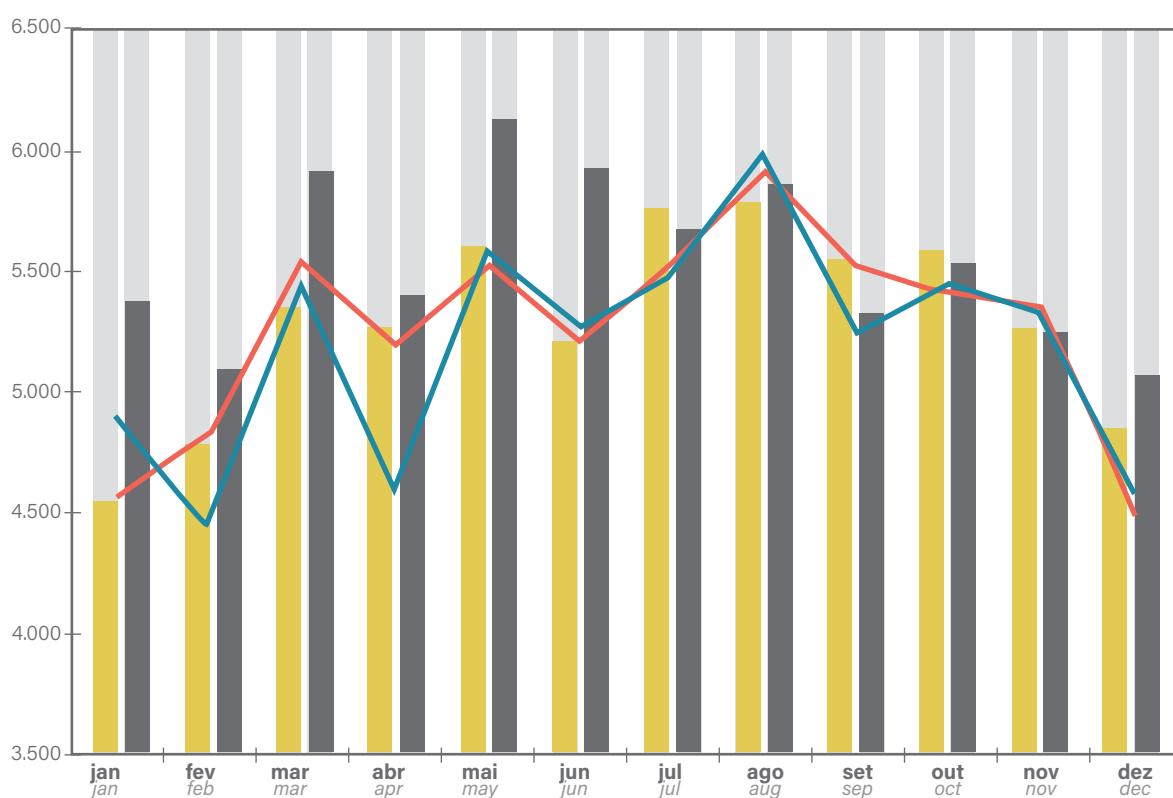
PRODUÇÃO E DESPACHO - Production and Sales

Produção e despacho mensal de cimento portland (em 1.000 toneladas)
 Portland cement annual production and sales (1.000 tonnes)

Ano/ Year	PRODUÇÃO*/Production*												Total
	jan/jan	fev/feb	mar/mar	abr/apr	mai/may	jun/jun	jul/jul	ago/aug	set/sep	out/oct	nov/nov	dez/dec	
2018	4.174	3.959	4.553	4.321	3.627	5.030	4.640	4.948	4.743	4.682	4.510	4.415	53.602
2019	4.291	4.149	4.274	4.346	5.019	4.716	5.298	5.495	4.824	5.129	4.798	4.272	56.611
2020	4.437	4.237	4.180	4.101	4.993	5.244	5.746	5.899	5.749	6.044	5.554	4.868	61.052
2021	5.087	4.706	5.436	5.292	5.647	5.688	6.001	6.097	5.740	5.733	5.350	5.107	65.884
2022	4.535	4.774	5.347	5.263	5.608	5.216	5.762	5.797	5.545	5.586	5.269	4.844	63.546
2023	5.372	5.083	5.919	5.400	6.133	5.924	5.664	5.860	5.316	5.531	5.251	5.073	66.526

Ano/ Year	DESPACHO*/Sales*												Total
	jan/jan	fev/feb	mar/mar	abr/apr	mai/may	jun/jun	jul/jul	ago/aug	set/sep	out/oct	nov/nov	dez/dec	
2018	4.355	3.821	4.351	4.360	3.603	4.980	4.604	4.921	4.514	4.774	4.550	3.978	52.811
2019	4.559	4.078	4.063	4.410	4.639	4.230	4.981	5.068	4.767	5.210	4.756	4.039	54.800
2020	4.584	4.134	4.102	4.161	4.830	5.386	5.955	5.828	5.839	5.944	5.288	4.682	60.733
2021	5.009	4.700	5.547	5.321	5.567	5.503	5.940	5.897	5.744	5.439	5.394	4.800	64.861
2022	4.565	4.811	5.528	5.194	5.528	5.206	5.530	5.906	5.520	5.397	5.350	4.494	63.029
2023	4.891	4.449	5.448	4.593	5.584	5.266	5.491	5.985	5.246	5.441	5.320	4.564	62.278

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.



PRODUÇÃO E DESPACHO - Production and Sales

Produção mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2023 (em mil toneladas)
 Monthly production of portland cement in 2023, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS/REGIÕES State/Region	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Rondônia	18	16	15	13	14	18	24	26	23	22	25	27	241
Amazonas	40	31	38	30	36	30	37	39	34	42	32	32	421
Pará	76	54	74	66	84	71	88	90	94	83	92	113	985
Tocantins	71	62	64	51	68	65	72	75	69	77	80	76	830
Ajustes*/ Adjustments*	10	7	9	10	13	15	17	18	19	20	18	18	174
REGIÃO NORTE/ North	215	170	200	170	215	199	238	248	239	244	247	266	2.651
Maranhão	29	17	27	20	28	22	21	34	24	25	25	26	298
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	264	205	214	191	242	263	292	259	271	262	261	294	3.018
Rio Grande do Norte	89	61	79	63	95	91	98	101	100	98	104	87	1.066
Paraíba	449	441	494	464	431	467	317	351	273	350	327	284	4.648
Pernambuco	30	26	22	23	25	16	24	34	32	35	32	30	329
Alagoas	24	18	27	25	28	20	31	39	35	40	35	29	351
Sergipe	159	139	186	138	148	140	167	166	188	170	158	155	1.914
Bahia	115	103	122	98	105	98	105	115	101	117	107	97	1.283
Ajustes*/ Adjustments*	84	73	84	66	70	68	71	77	69	69	76	77	884
REGIÃO NORDESTE/ Northeast	1.243	1.083	1.255	1.088	1.172	1.185	1.126	1.176	1.093	1.166	1.125	1.079	13.791
Mato Grosso do Sul	47	69	66	61	70	67	71	79	69	72	71	62	804
Mato Grosso	88	108	112	111	130	138	138	149	140	144	124	111	1.493
Goiás	166	158	166	181	208	205	210	225	204	210	204	165	2.302
Distrito Federal	206	196	219	212	244	255	265	283	253	264	215	224	2.836
REGIÃO CENTRO OESTE/Middlewest	507	531	563	565	652	665	684	736	666	690	614	562	7.435
Minas Gerais	1.630	1.557	1.921	1.752	1.986	2.009	1.649	1.703	1.428	1.546	1.441	1.415	20.037
Espírito Santo	65	59	66	54	65	61	57	63	59	67	62	58	736
Rio de Janeiro	384	396	435	429	484	406	374	388	365	402	370	390	4.823
São Paulo	461	431	528	478	565	512	562	546	557	501	506	474	6.121
Ajustes*/ Adjustments*	29	30	24	25	30	30	38	43	43	42	42	40	416
REGIÃO SUDESTE Southeast	2.569	2.473	2.974	2.738	3.130	3.018	2.680	2.743	2.452	2.558	2.421	2.377	32.133
Paraná	550	564	636	571	657	579	647	643	608	600	580	539	7.174
Santa Catarina	152	144	150	136	170	155	144	173	158	151	154	151	1.838
Rio Grande do Sul	132	115	138	129	134	119	141	136	95	117	106	95	1.457
Ajustes*/ Adjustments*	4	3	3	3	3	4	4	5	5	5	4	4	47
REGIÃO SUL/ South	838	826	927	839	964	857	936	957	866	873	844	789	10.516
Total Brasil	5.372	5.083	5.919	5.400	6.133	5.924	5.664	5.860	5.316	5.531	5.251	5.073	66.526

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

PRODUÇÃO E DESPACHO - Production and Sales

Despacho mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2023 (em mil toneladas)
 Portland cement monthly sales of in 2023, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS/REGIÕES State/Region	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Rondônia	14	11	13	11	17	17	20	20	21	20	20	19	203
Amazonas	65	49	60	48	60	54	55	62	58	63	41	53	668
Pará	80	62	79	58	76	77	85	91	91	93	102	92	986
Tocantins	62	56	61	51	69	68	66	74	70	73	75	64	789
Ajustes*/ Adjustments*	10	7	9	10	13	15	17	18	19	20	18	18	174
REGIÃO NORTE/ North	231	185	222	178	235	231	243	265	259	269	256	246	2.820
Maranhão	30	23	27	20	28	26	29	33	29	30	31	29	335
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	241	185	222	167	233	250	264	253	241	247	241	237	2.781
Rio Grande do Norte	89	61	79	63	95	91	98	101	100	98	104	87	1.066
Paraíba	348	272	360	309	310	320	322	360	287	336	329	273	3.826
Pernambuco	24	19	24	20	21	16	20	24	22	23	21	17	251
Alagoas	25	20	31	30	31	26	33	43	39	44	45	34	401
Sergipe	129	114	141	110	118	105	129	146	148	150	149	138	1.577
Bahia	129	118	143	109	126	116	122	139	118	137	129	103	1.489
Ajustes*/ Adjustments*	84	73	84	66	70	68	71	77	69	69	76	77	884
REGIÃO NORDESTE/ Northeast	1.099	885	1.111	894	1.032	1.018	1.088	1.176	1.053	1.134	1.125	995	12.610
Mato Grosso do Sul	63	57	65	60	74	67	79	80	74	70	71	50	810
Mato Grosso	97	99	116	107	135	135	139	153	144	138	127	99	1.489
Goiás	169	161	170	172	215	204	203	225	205	213	206	158	2.301
Distrito Federal	205	192	206	205	247	248	260	277	244	251	217	209	2.761
REGIÃO CENTRO OESTE/Middlewest	534	509	557	544	671	654	681	735	667	672	621	516	7.361
Minas Gerais	1.308	1.271	1.614	1.248	1.529	1.474	1.537	1.663	1.341	1.440	1.386	1.158	16.969
Espírito Santo	64	56	70	55	65	64	56	66	55	71	66	58	746
Rio de Janeiro	245	228	292	348	418	385	360	409	356	412	396	349	4.198
São Paulo	499	469	581	498	608	536	580	629	619	536	557	474	6.586
Ajustes*/ Adjustments*	29	30	24	25	30	30	38	43	43	42	42	40	416
REGIÃO SUDESTE Southeast	2.145	2.054	2.581	2.174	2.650	2.489	2.571	2.810	2.414	2.501	2.447	2.079	28.915
Paraná	581	544	651	543	668	587	611	657	592	577	581	488	7.080
Santa Catarina	171	155	178	141	187	163	168	198	167	159	167	143	1.997
Rio Grande do Sul	126	114	145	116	138	120	125	139	89	124	119	93	1.448
Ajustes*/ Adjustments*	4	3	3	3	3	4	4	5	5	5	4	4	47
REGIÃO SUL/ South	882	816	977	803	996	874	908	999	853	865	871	728	10.572
Total Brasil	4.891	4.449	5.448	4.593	5.584	5.266	5.491	5.985	5.246	5.441	5.320	4.564	62.278

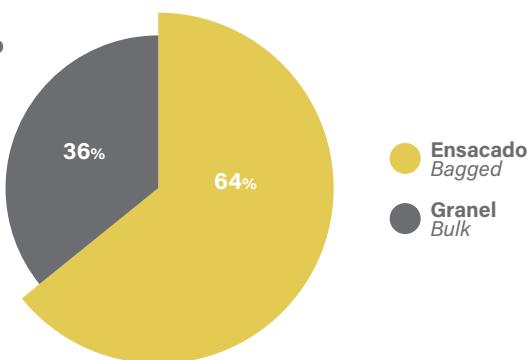
(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

PRODUÇÃO E DESPACHO - Production and Sales

Despacho de cimento em 2023 - segmentação (em mil toneladas)
Cement sales in 2023 (1.000 tonnes)

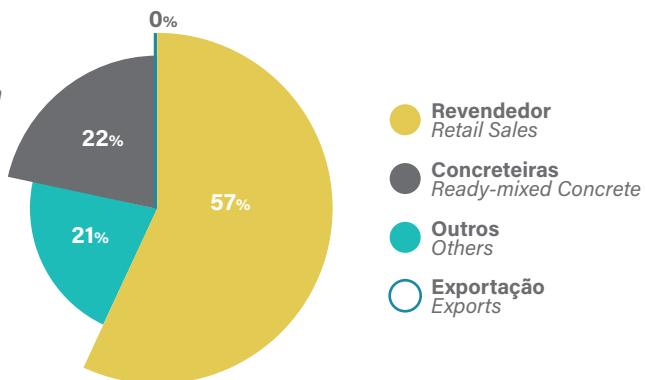
A) Por forma de apresentação / by kind of package

Região Region	NORTE North	NORDESTE Northeast	CENTRO-OESTE Middlewest	SUDESTE Southeast	SUL South	Sub-total	Ajustes* Adjustments*	Total
Ensacado Bagged	2.286	9.329	5.264	17.364	4.789	39.032		
Granel Bulk	360	2.397	2.097	11.135	5.736	21.725		
Total	2.646	11.726	7.361	28.499	10.525	60.757	1.521	62.278

Despacho por forma de apresentação
Sales by kind of package

B) Por canal de distribuição / by Intermediate cement destination

Região Region	NORTE North	NORDESTE Northeast	CENTRO-OESTE/ Middlewest	SUDESTE Southeast	SUL South	Sub-total	Ajustes * Adjustments*	Total
Revendedor Retail Sales	1.931	7.566	4.781	16.293	4.039	34.610		
Concreteiras Ready-mixed Concrete	175	1.062	1.300	6.912	3.689	13.138		
Outros Other	537	3.098	1.280	5.282	2.608	12.805		
Exportação Exports	3	-	-	12	189	204		
Total	2.646	11.726	7.361	28.499	10.525	60.757	1.521	62.278

Despacho por canal de distribuição
Sales by Intermediate cement destination

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO - Export and Import

Importação de cimento portland em 2023 (em 1.000 toneladas)

Portland cement Imports in 2023 (1.000 tonnes)

a) Por país de origem / by origin			
País / Country	Cimento / Cement		
	Branco / White	Cinza / Gray	Total
Espanha/Spain	3.435	-	3.435
Argélia/Algeria	462	-	462
Egito/Egypt	11.935	-	11.935
Emirados Árabes Unidos/United Arab Emirates	371	-	371
Turquia/Turkey	107.304	-	107.304
Guiana	-	43	43
República Dominicana/Dominican Republic	-	230	230
Ilhas Virgens Britânicas/British Virgin Islands	2.466	-	2.466
Peru	-	64	64
Venezuela	-	4.601	4.601
Uruguai/Uruguay	-	4.406	4.406
Total	125.973	9.344	135.317

Fonte/Source: SECEX

b) Por estado importador / by state			
Estado/Regiões - State/Region	Cimento / Cement		
	Branco / White	Cinza / Gray	Total
Amazônia	-	272	272
Acre	-	64	64
Roraima	-	4.602	4.602
Região Norte/North	-	4.938	4.938
Bahia	648	-	648
Ceará	734	-	734
Maranhão	-	-	-
Paraíba	490	-	490
Pernambuco	10.151	-	10.151
Região Nordeste/Northeast	12.023	-	12.023
Rio de Janeiro	4.280	-	4.280
São Paulo	79.252	-	79.252
Região Sudeste/Southeast	83.532	-	83.532
Santa Catarina	27.667	-	27.667
Rio Grande do Sul	2.751	4.406	7.157
Região Sul/South	30.418	4.406	34.824
Total	125.973	9.344	135.317

Fonte/Source: SECEX

Exportação de cimento portland (em toneladas)

Portland cement exports (tonnes)

Região Exportadora / Region	País de Destino / Country of destination	Quantidade Exportada / Quantity	
		2022	2023
Norte/North	Bolívia/Bolivia	2.383	2.912
Centro-oeste/Middlewest	Paraguai/Paraguay	29.906	-
Sudeste/Southeast	Paraguai/Paraguay	39.885	11.752
Sul/South	Paraguai/Paraguay	337.440	189.195
Total		409.614	203.859

Fonte/Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO - Export and Import

Evolução das exportações e importações brasileiras de cimento (em toneladas) Brazilian cement exports and imports (tonnes)

a) Exportação, por país de destino/Exports, by country of destination

País/Country	Quantidade Exportada/Quantity					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Bolívia/Bolivia	15.519	2.017	1.168	1.935	2.383	2.912
Colômbia/Colombia	1.008	-	-	-	-	-
Paraguai/Paraguay	84.871	140.084	271.941	485.789	407.231	200.947
Américas/Americas	101.398	142.101	273.109	487.724	409.614	203.859
Total	101.398	142.101	273.109	487.724	409.614	203.859

Fonte/Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

b) Importação, por país de origem/Imports, by country of origin

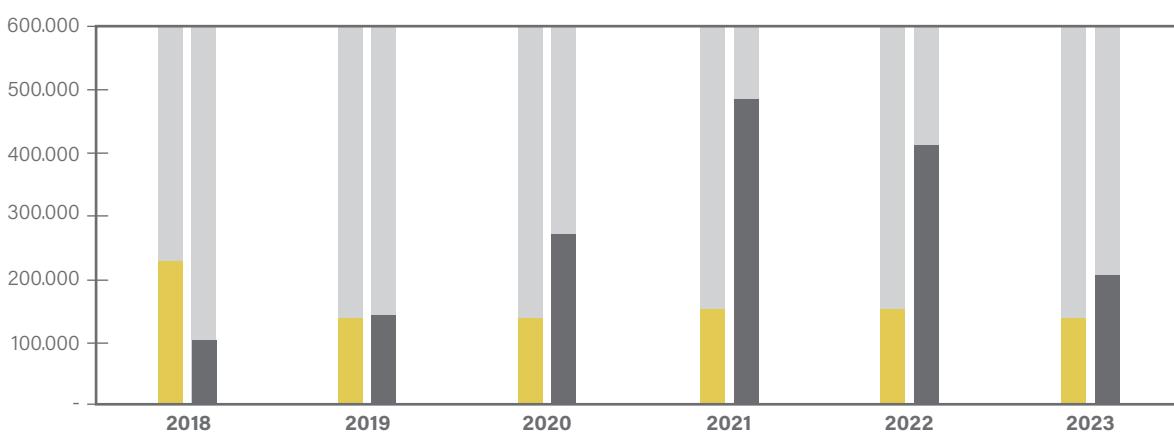
País/Country	Quantidade Importada/Quantity					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
México/Mexico	50.869	30.544	32.611	19.153	-	-
Peru	224	1.602	84	196	28	64
Guiana	-	-	-	-	-	43
República Dominicana/Dominican Republic	-	-	-	-	-	230
Ilhas Virgens Britânicas/British Virgin Islands	-	-	-	405	-	2.466
Uruguai/Uruguay	6.692	3.108	420	2	270	4.406
Venezuela	81.752	-	-	-	4.144	4.601
Américas/Americas	139.537	35.254	33.115	19.756	4.442	11.810
Dinamarca/Denmark	16.806	1.296	918	210	48	-
Espanha/Spain	6.605	14.301	13.212	25.083	25.332	3.435
Portugal	3.016	2.530	2.529	1.659	898	-
Turquia/Turkey	56.609	64.669	75.309	89.007	94.747	107.304
Europa/Europe	83.036	82.796	91.968	115.959	121.025	110.739
Emirados Árabes Unidos/ United Arab Emirates	-	730	378	54	-	371
Ásia/Asia	-	730	378	54	-	371
Argélia/Algeria	-	1.171	1.132	2.121	12.920	462
Egito/Egypt	7.297	15.833	11.346	12.783	10.407	11.935
África/Africa	7.297	17.004	12.478	14.904	23.327	12.397
Total	229.870	135.784	137.939	150.673	148.794	135.317

Fonte/Source: SECEX

Importação x Exportação

Imports x Exports

Toneladas / Tonnes



Importação / Imports



Exportação / Exports



Consumo aparente de cimento portland no Brasil, total e per capita (em mil toneladas)
Apparent consumption of portland cement in Brazil, total and per capita (1.000 tonnes)

Ano Year	Produção* Production*	Despacho Interno* Domestic Sales*	Exportação Exports	Importação Imports	Consumo Aparente Apparent Consumption	
					Total	Per Capita (Kg/hab)
1950	1.386	1.386	-	404	1.790	34
1951	1.456	1.456	-	657	2.113	39
1952	1.619	1.619	-	820	2.439	44
1953	2.030	2.030	-	997	3.027	53
1954	2.441	2.440	-	338	2.778	47
1955	2.734	2.705	-	243	2.948	49
1956	3.278	3.250	3	32	3.282	53
1957	3.376	3.368	5	11	3.379	53
1958	3.769	3.789	4	1	3.790	57
1959	3.822	3.812	5	41	3.853	57
1960	4.447	4.447	3	2	4.449	63
1961	4.709	4.702	3	-	4.702	65
1962	5.072	5.033	3	2	5.035	68
1963	5.188	5.202	3	8	5.210	68
1964	5.583	5.557	-	29	5.586	71
1965	5.624	5.630	3	43	5.673	70
1966	6.046	6.032	3	93	6.125	74
1967	6.405	6.367	14	125	6.492	76
1968	7.281	7.249	7	585	7.834	89
1969	7.823	7.822	1	609	8.431	93
1970	9.002	8.994	-	334	9.328	100
1971	9.803	9.768	-	279	10.047	105
1972	11.381	11.345	-	245	11.590	118
1973	13.398	13.238	123	235	13.473	134
1974	14.920	14.860	113	243	15.103	147
1975	16.737	16.648	46	235	16.883	160
1976	19.147	19.049	51	338	19.387	180
1977	21.123	20.910	28	261	21.171	191
1978	23.203	23.026	127	180	23.206	205
1979	24.874	24.775	182	101	24.876	214
1980	27.193	26.885	204	26	26.911	227
1981	26.051	25.951	164	7	25.958	214
1982	25.644	25.449	7	21	25.470	205
1983	20.870	20.858	19	3	20.861	164
1984	19.497	19.309	91	2	19.311	148
1985	20.635	20.547	151	2	20.549	155
1986	25.257	25.223	72	6	25.229	186
1987	25.468	25.284	72	22	25.306	183
1988	25.329	25.281	47	46	25.327	179
1989	25.920	25.769	65	64	25.833	179
1990	25.848	25.916	54	64	25.980	177
1991	27.490	27.335	49	8	27.343	183
1992	23.903	23.993	60	110	24.103	159
1993	24.843	24.811	58	113	24.924	162
1994	25.230	25.046	40	274	25.320	162
1995	28.256	28.063	59	451	28.514	179
1996	34.597	34.505	99	420	34.925	216
1997	38.096	37.921	152	517	38.438	235
1998	39.942	39.705	162	437	40.142	241
1999	40.234	40.045	122	155	40.200	238
2000	39.901	39.550	186	160	39.710	227
2001	39.453	38.778	127	134	38.912	220
2002	38.927	38.728	106	145	38.873	217
2003	35.122	34.661	431	223	34.884	192
2004	35.984	35.481	565	253	35.734	195
2005	38.705	37.443	933	223	37.666	203
2006	41.895	40.825	1.046	202	41.027	219
2007	46.551	44.785	1.244	277	45.062	238
2008	51.970	51.293	515	278	51.571	270
2009	51.747	51.501	46	391	51.892	269
2010	59.117	59.155	36	853	60.008	308
2011	64.093	63.881	44	1.091	64.972	331
2012	68.809	68.347	26	977	69.324	351
2013	70.161	69.940	22	1.027	70.967	356
2014	72.503	71.873	23	817	72.690	362
2015	66.489	65.682	86	504	66.186	327
2016	58.160	57.655	191	313	57.968	284
2017	54.004	53.304	80	399	53.703	262
2018	53.602	52.710	101	230	52.940	256
2019	56.611	54.658	142	136	54.794	264
2020	61.052	60.460	273	138	60.598	290
2021	65.884	64.373	488	151	64.524	307
2022	63.546	62.619	410	149	62.768	298
2023	66.526	62.074	204	136	62.210	294

(*) Incluídos os ajustes/Adjustments included.

Fontes/Source: IMPORTAÇÃO/Imports: SECEX; - POPULAÇÃO/Population: IBGE.

CONSUMO APARENTE - Apparent Consumption

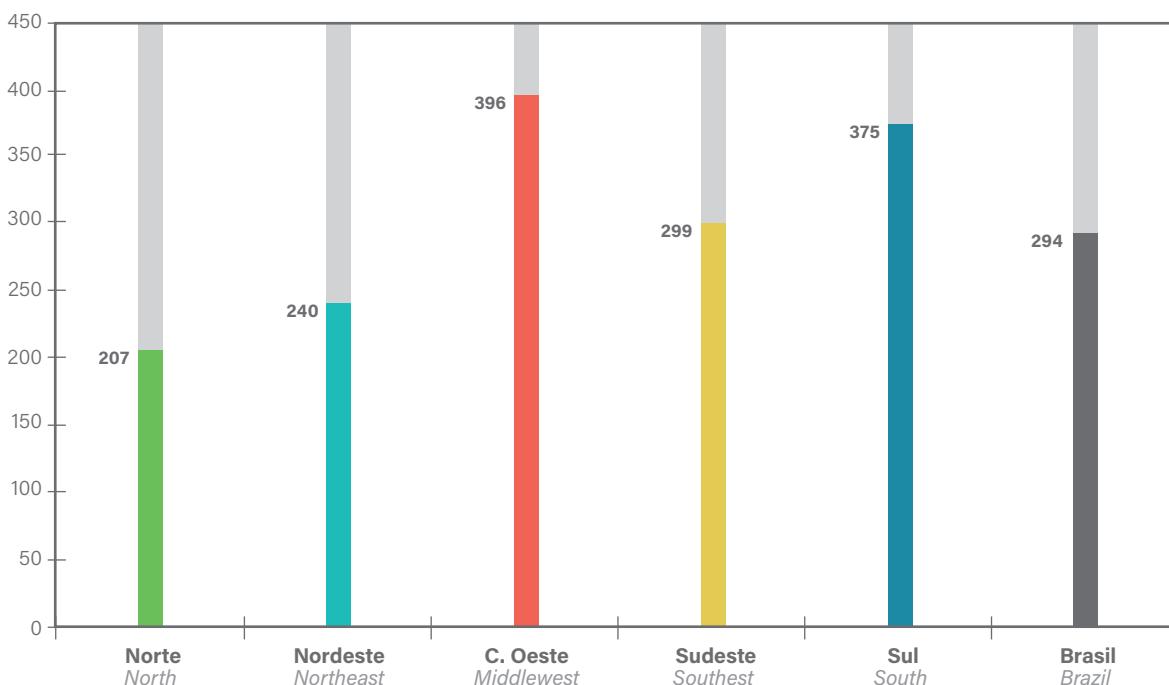
Consumo aparente de cimento portland nas regiões geográficas, total e per capita (em mil toneladas)
Apparent consumption of brazilian portland cement by region, total and per capita (1.000 tonnes)

Ano/Year	Consumo de Cemento Portland/Portland Cement Consumption			
	Nacional*/National*	Importado/Imports	Aparente/Apparent	Per Capita (kg/hab)
Norte/North				
2019	3.267	2	3.269	182
2020	3.708	-	3.708	204
2021	3.886	-	3.886	213
2022	3.923	4	3.927	213
2023	3.826	5	3.831	207
Nordeste/Northeas				
2019	12.037	13	12.050	214
2020	13.782	13	13.795	244
2021	14.148	11	14.159	250
2022	13.450	13	13.463	237
2023	13.686	12	13.698	240
Centro-Oeste/Middlewest				
2019	5.353	-	5.353	330
2020	5.694	-	5.694	347
2021	6.452	-	6.452	389
2022	6.605	-	6.605	395
2023	6.685	-	6.685	396
Sudeste/Southeast				
2019	24.180	80	24.260	278
2020	26.479	94	26.573	303
2021	27.769	98	27.867	317
2022	26.870	84	26.954	306
2023	26.314	84	26.398	299
Sul/South				
2019	9.821	41	9.862	328
2020	10.797	31	10.828	357
2021	12.118	42	12.160	398
2022	11.771	48	11.819	385
2023	11.563	35	11.598	375

(*)Incluídos os ajustes./Adjustments included.

Consumo aparente per capita (Kg/hab.) - 2023

Per capita apparent consumption (kg/inhab)



CONSUMO APARENTE - Apparent Consumption

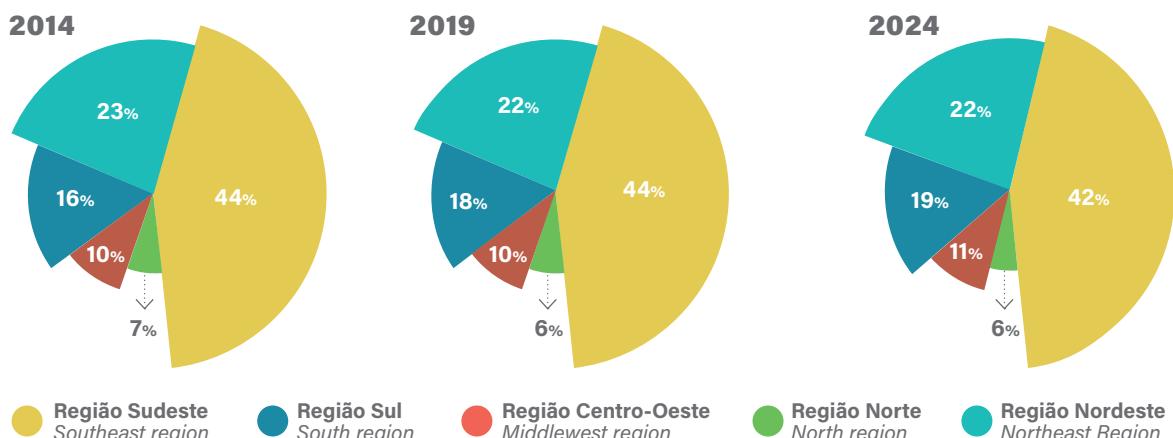
Consumo aparente anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas) Apparent consumption of portland cement by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS/REGIÕES/ State/Region	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rondônia	772	583	430	407	376	400	488	503	497	504
Acre	211	205	159	150	149	154	178	189	200	175
Amazonas	861	803	618	687	350	533	595	610	644	593
Roraima	130	133	118	100	83	121	152	145	135	142
Pará	2.457	2.295	1.962	1.565	1.375	1.291	1.445	1.529	1.586	1.541
Amapá	274	214	176	135	124	120	133	158	142	143
Tocantins	561	610	577	500	396	403	500	542	548	559
Ajustes*/Adjustments*	-	-	-	-	410	247	217	210	175	174
NORTE/North	5.266	4.843	4.040	3.544	3.263	3.269	3.708	3.886	3.927	3.831
Maranhão	1.680	1.356	1.157	972	750	774	1.038	1.059	1.074	967
Piauí	950	1.007	909	831	626	703	788	826	797	810
Ceará	2.643	2.570	2.328	2.035	1.759	1.701	1.864	2.127	1.955	1.967
Rio Grande do Norte	1.111	895	823	647	485	563	745	812	858	804
Paraíba	1.364	1.141	962	786	708	769	1.052	1.112	1.066	1.144
Pernambuco	2.964	2.470	2.040	1.814	1.645	1.691	2.019	2.022	1.930	2.010
Alagoas	793	612	472	363	341	395	581	577	550	582
Sergipe	647	644	545	474	372	410	526	512	423	493
Bahia	4.251	4.021	3.295	3.063	2.990	3.246	3.804	3.863	3.924	4.037
Ajustes*/Adjustments*	284	839	1.192	1.424	2.059	1.798	1.378	1.249	886	884
NORDESTE/Northeast	16.687	15.555	13.723	12.409	11.735	12.050	13.795	14.159	13.463	13.698
Mato Grosso do Sul	1.036	1.007	953	870	870	902	1.038	1.092	1.132	1.126
Mato Grosso	1.662	1.514	1.244	1.220	1.316	1.446	1.555	1.788	1.913	1.914
Goiás	3.303	2.970	2.359	2.270	2.283	2.368	2.438	2.782	2.777	2.891
Distrito Federal	1.056	829	618	585	571	637	663	790	783	754
CENTRO-OESTE/Middlewest	7.057	6.320	5.174	4.945	5.040	5.353	5.694	6.452	6.605	6.685
Minas Gerais	7.912	6.468	5.016	4.898	5.510	6.256	6.955	6.976	6.530	7.312
Espírito Santo	1.425	1.329	1.290	1.097	1.147	1.140	1.139	1.135	1.025	994
Rio de Janeiro	4.956	4.235	3.021	2.285	2.391	2.716	2.936	2.830	2.655	3.460
São Paulo	15.017	13.140	10.982	9.919	10.001	10.458	11.182	12.114	12.168	14.216
Ajustes*/Adjustments*	2.486	3.388	4.881	5.190	4.380	3.690	4.361	4.812	4.576	416
SUDESTE/Southeast	31.796	28.560	25.190	23.389	23.429	24.260	26.573	27.867	26.954	26.398
Paraná	4.584	4.340	3.941	3.765	3.770	3.787	4.236	4.785	4.469	4.407
Santa Catarina	3.651	3.268	2.923	2.891	2.976	3.258	3.537	4.089	4.169	4.242
Rio Grande do Sul	3.566	3.242	2.924	2.704	2.666	2.754	2.993	3.222	3.112	2.902
Ajustes*/Adjustments*	83	58	53	56	61	63	62	64	69	47
SUL/South	11.884	10.908	9.841	9.416	9.473	9.862	10.828	12.160	11.819	11.598
Sub-total Brasil	72.690	66.186	57.968	53.703	52.940	54.794	60.598	64.524	62.768	62.210
Cimento Branco/White Cement	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Brasil	72.690	66.186	57.968	53.703	52.940	54.794	60.598	64.524	62.768	62.210

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

Participação regional no consumo aparente de cimento

Regional share in portland cement apparent consumption



CONSUMO APARENTE - Apparent Consumption

Consumo aparente mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2023 (em mil toneladas)
Monthly apparent consumption of portland cement by state and region in 2023 (1,000 tonnes)

ESTADOS/REGIÕES State/Region	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Rondônia	38	34	36	33	40	44	51	49	47	50	45	37	504
Acre	15	12	13	13	14	15	17	18	16	16	14	12	175
Amazonas	52	36	49	42	49	48	54	62	55	54	41	51	593
Roraima	13	13	14	10	11	11	11	13	11	13	8	14	142
Pará	124	107	130	99	139	125	131	142	136	141	146	121	1.541
Amapá	13	8	13	8	12	10	13	13	14	13	11	15	143
Tocantins	41	37	42	38	51	50	52	54	53	52	48	41	559
Ajustes*/Adjustments*	10	7	9	10	13	15	17	18	19	20	18	18	174
NORTE/North	306	254	306	253	329	318	346	369	351	359	331	309	3.831
Maranhão	80	68	78	58	80	89	91	92	85	84	83	79	967
Piauí	69	52	64	50	67	74	75	75	73	74	72	65	810
Ceará	177	126	149	114	157	176	181	176	169	179	189	174	1.967
Rio Grande do Norte	68	51	66	54	69	69	77	74	66	76	72	62	804
Paraíba	97	85	99	87	95	91	93	106	92	103	105	91	1.144
Pernambuco	184	130	186	152	162	159	166	193	159	184	181	154	2.010
Alagoas	54	43	58	46	46	40	44	51	45	57	55	43	582
Sergipe	45	39	46	38	38	34	40	42	42	45	45	39	493
Bahia	328	298	376	300	335	313	345	396	323	374	348	301	4.037
Ajustes*/Adjustments*	84	73	84	66	70	68	71	77	69	69	76	77	884
NORDESTE/Northeast	1.186	965	1.206	965	1.119	1.113	1.183	1.282	1.123	1.245	1.226	1.085	13.698
Mato Grosso do Sul	92	79	91	86	103	92	108	113	99	98	94	71	1.126
Mato Grosso	131	129	150	140	181	176	177	188	173	181	161	127	1.914
Goiás	207	211	205	218	266	261	263	290	252	258	256	204	2.891
Distrito Federal	56	44	63	57	65	63	67	80	69	70	60	60	754
CENTRO-OESTE/Middlewest	486	463	509	501	615	592	615	671	593	607	571	462	6.685
Minas Gerais	499	504	661	549	649	640	658	704	632	655	642	519	7.312
Espírito Santo	86	76	97	76	84	80	78	90	77	89	85	76	994
Rio de Janeiro	281	249	319	263	318	308	287	313	289	291	284	258	3.460
São Paulo	1.039	1.013	1.242	1.066	1.334	1.214	1.284	1.411	1.199	1.200	1.186	1.028	14.216
Ajustes*/Adjustments*	29	30	24	25	30	30	38	43	43	42	42	40	416
SUDESTE/Southeast	1.934	1.872	2.343	1.979	2.415	2.272	2.345	2.561	2.240	2.277	2.239	1.921	26.398
Paraná	370	317	402	337	421	370	385	407	374	354	368	302	4.407
Santa Catarina	332	331	385	328	409	362	360	404	361	340	347	283	4.242
Rio Grande do Sul	257	235	289	223	263	231	243	278	193	246	240	204	2.902
Ajustes*/Adjustments*	4	3	3	3	3	4	4	5	5	5	4	4	47
REGIÃO SUL/South	963	886	1.079	891	1.096	967	992	1.094	933	945	959	793	11.598
Total Brasil	4.875	4.440	5.443	4.589	5.574	5.262	5.481	5.977	5.240	5.433	5.326	4.570	62.210

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

Perfil da distribuição do cimento portland consumido, segundo as regiões geográficas em 2023 (em mil toneladas)

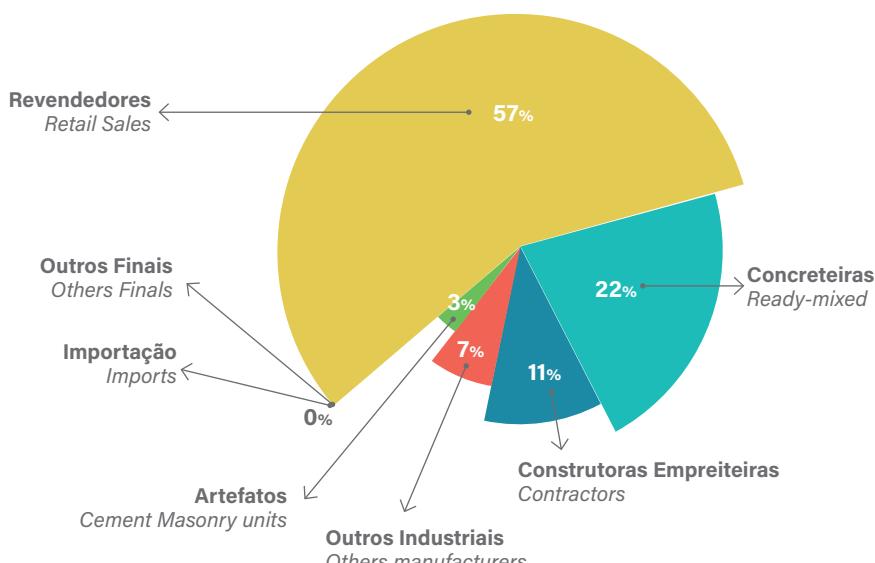
Consumption of portland cement by intermediate destination in 2023 (1.000 tonnes)

CANAL DE DISTRIBUIÇÃO E DE CONSUMO <i>Intermediate destination</i>	QUANTIDADE CONSUMIDA NAS REGIÕES / Regional consumption					
	Norte North	Nordeste Northeast	C.Oeste Middlewest	Sudeste Southeast	SUL South	Brasil Brazil
1 - REVENDORES/ Retail sales	2.737	8.467	4.052	14.653	4.701	34.610
2 - CONSUMIDORES INDUSTRIAS/ Concrete Product Manufacturers	490	1.956	1.817	9.092	6.112	19.467
i - CONCRETEIRAS/ Ready-mixed Concrete	244	1.087	1.263	6.566	3.979	13.139
ii - FIBROCIMENTO/ Fiber cement	26	136	117	451	513	1.243
iii - PRÉ - MOLDADOS/ Pre-cast	86	493	184	969	333	2.065
iv - ARTEFATOS/ Cement Masonry units	98	43	146	662	1.101	2.050
v - ARGAMASSAS/ Mortar	36	197	107	444	186	970
3 - CONSUMIDORES FINAIS/ Finals consumers	425	2.379	816	2.153	703	6.476
i - CONSTRUTORAS E EMPREITEIRA Contractors	425	2.379	816	2.139	703	6.462
ii - ÓRGÃOS PÚBLICOS E ESTATAIS/ Government	-	-	-	14	-	14
iii - PREFEITURAS/ City Hall	-	-	-	-	-	-
4 - IMPORTAÇÃO/ Imports	5	12	-	84	35	136
Sub-total Brasil	3.657	12.814	6.685	25.982	11.551	60.689
Ajustes*/Adjustments*	174	884	-	416	47	1.521
Total Brasil	3.831	13.698	6.685	26.398	11.598	62.210

(*) Dados estimados. Vide página 27 deste relatório. / Estimated data. See page 27 of this report.

Perfil da distribuição do cimento portland consumido em 2023

Consumption of portland cement by intermediate destination in 2023



DADOS INTERNACIONAIS - International Data

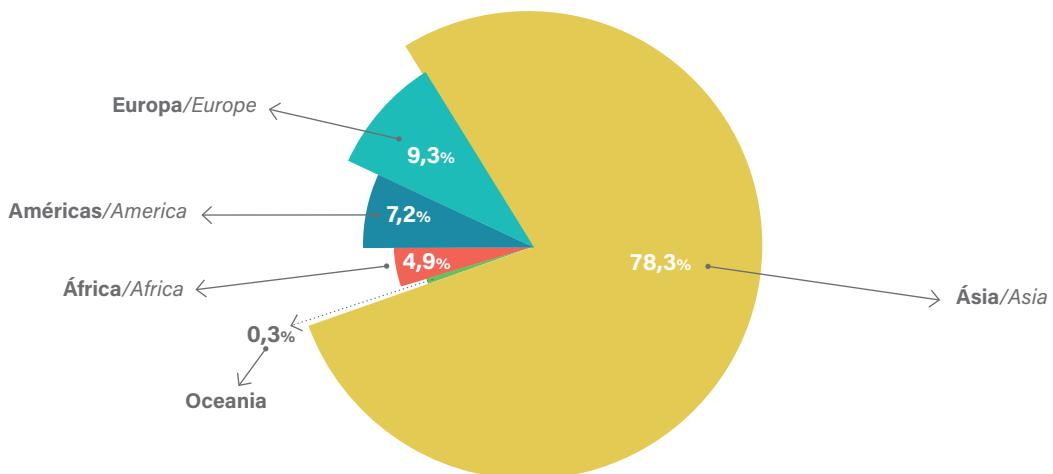
Produção e consumo mundial de cimento em 2022 (em milhões de toneladas)
 World production and consumption of cement in 2022 (millions of tonnes)

Continente/Continent	Produção/Production	Consumo/Consumption
Américas/Americas	295	294
Europa/Europe	386	377
Ásia/Asia	3.175	3.188
África/Africa	234	201
Oceania	12	14
Total Mundial/World Total	4.102	4.074

Fonte/Source: Cembureau / DBA - Data Based Analysis

Participação dos Continentes no Consumo Mundial de Cimento

World cement consumption - percent distribution by continent


Evolução da produção, consumo e comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)
 Production, consumption and world commerce of cement (millions of tonnes)

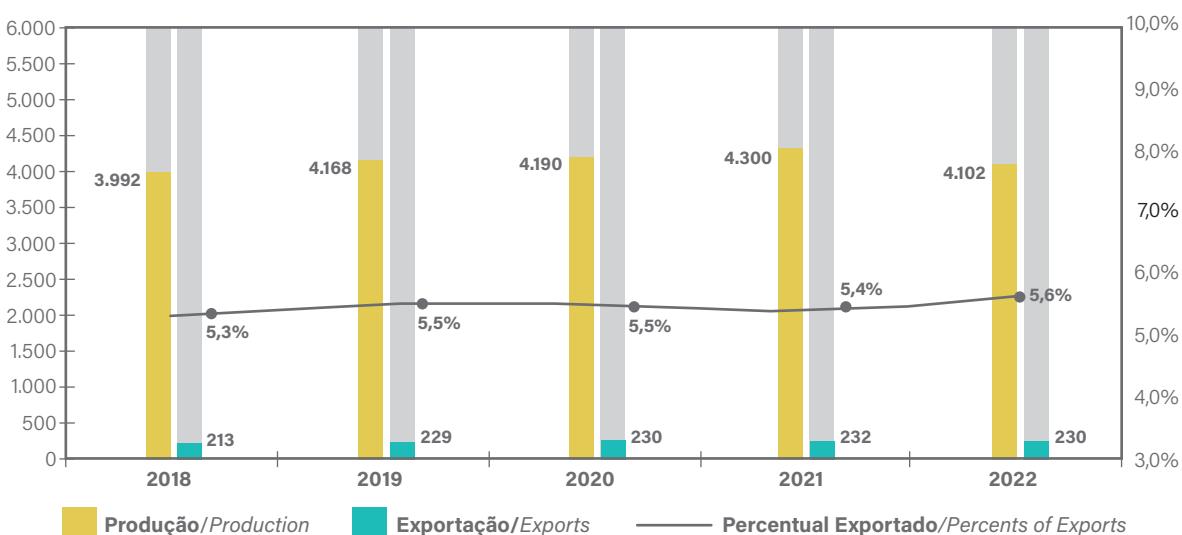
Ano/Year	Produção/Production	Consumo/Consumption	Exportação/Exports	Importação/Imports
2018	3.992	4.038	213	197
2019	4.168	4.161	229	225
2020	4.190	4.166	230	226
2021	4.300	4.286	232	229
2022	4.102	4.074	230	221

Fonte/Source: Cembureau / DBA - Data Based Analysis

Produção, exportação e percentual do comércio mundial do cimento (milhões de toneladas)

Production, exports and percent of world cementcommerce in the production (millions of tonnes)

Toneladas / Tonnes



Maiores produtores de cimento (milhões de toneladas)

World leading producer country (millions of tonnes)

Países/Country	2017	2018	2019	2020	2021	2022
China	2.316,3	2.176,7	2.300,0	2.376,9	2.400,0	2.100,0
Índia/India	285,0	327,7	320,0	290,0	350,0	380,0
Vietnã/Vietnam	78,8	90,2	97,0	76,9	110,0	120,0
Estados Unidos/U.S.A.	86,1	87,8	88,6	91,6	93,0	93,0
Turquia/Turkey	80,6	72,5	57,0	72,3	78,9	74,0
Indonésia/Indonesia	68,0	70,8	64,2	64,8	65,0	64,0
Brasil/Brazil	54,0	53,6	56,6	61,0	65,9	63,5
Rússia/Russia	54,7	53,7	54,1	56,0	61,0	61,0
Irã/Iran	54,0	58,0	60,0	68,3	62,0	59,0
Japão/Japan	60,8	60,1	58,3	55,9	55,6	53,0
Arábia Saudita/Saudi Arabia	47,1	42,2	42,2	53,4	54,0	52,0
Coréia do Sul/Rep. of Korea	57,9	55,0	56,4	48,0	50,5	51,0
México/Mexico	42,8	42,8	47,5	41,9	52,0	50,0
Egito/Egypt	53,0	49,9	47,0	46,9	50,0	46,0
Paquistão/Pakistan	38,9	40,8	40,5	47,6	50,0	42,0
Total Mundial/World Total	4.100,0	3.992,0	4.168,0	4.190,0	4.300,0	4.102,0

Obs.: Classificação pela produção do ano 2022/Classified by 2022 production

Incluída na produção e exportação de clinquer/Included clinker exports

Fontes/Source: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

US Geological Survey

Global Cement Report

Maiores exportadores de cimento (milhões de toneladas)

World leading exporter country (millions of tonnes)

Países/Country	2020	2021	2022
Vietnã/Vietnam	38,0	45,7	31,9
Turquia/Turkey	32,2	31,0	27,1
Irã/Iran	13,5	13,4	14,7
Emirados Arabes Unidos/UAE	10,5	14,5	11,0
Argélia/Algeria	3,1	4,2	9,8
Japão/Japan	11,0	11,5	9,6
Egito/Egypt	1,4	8,0	9,6
Indonésia/Indonesia	9,7	11,5	9,0
Arábia Saudita/Saudi Arabia	6,6	8,2	8,9
Tailândia/Thailand	12,0	10,8	6,9

Obs.: Classificação pela exportação em 2022/Classified by 2022 exports

Incluída exportações de clinquer/Included clinker exports

Fonte/Source: DBA (Data Based Analysis)

ITC Trade Map

Maiores importadores de cimento (milhões de toneladas)

World leading importer country (millions of tonnes)

Países/Country	2020	2021	2022
Estados Unidos/U.S.A.	15,8	19,9	24,1
Bangladesh	18,9	22,1	19,5
China	36,9	31,3	10,8
Filipinas/Philippines	10,4	10,6	10,0
Gana/Ghana	5,4	5,2	5,3
França/France	4,2	5,3	5,1
Austrália/Australia	4,8	4,5	5,0
Costa do Marfim/Cotê d'Ivoire	3,8	4,9	4,9
Israel	3,8	4,1	4,6
Cingapura/Singapore	3,0	4,5	4,3

Obs.: Classificação pela importação em 2022/Classified by 2022 imports

Incluída importações de clinquer/Included clinker imports

Fonte/Source: DBA (Data Based Analysis)

ITC Trade Map

Maiores consumidores de cimento (milhões de toneladas)
 World leading consumer country (millions of tonnes)

Países/Country	2017	2018	2019	2020	2021	2022
China	2.379,9	2.355,1	2.470,5	2.377,7	2.364,4	2.118,6
Índia/India	284,0	326,8	336,7	288,7	351,1	387,3
Estados Unidos/U.S.A	96,6	98,9	102,1	104,2	108,5	110,6
Vietnã/Vietnam	72,5	69,5	69,8	62,1	62,7	67,8
Indonésia/Indonesia	66,3	69,5	69,8	62,5	66,2	63,1
Brasil/Brazil	53,7	52,9	54,8	60,6	64,5	62,8
Rússia/Russia	55,2	54,0	57,9	56,0	60,8	62,1
Irã/Iran	44,4	49,0	47,5	63,7	59,9	60,1
Turquia/Turkey	72,2	64,3	45,4	59,2	62,7	56,9
Egito/Egypt	53,8	51,5	48,4	46,0	48,6	51,2
Arábia Saudita/Saudi Arabia	47,1	41,0	42,3	51,1	51,9	50,8
Coréia do Sul/Rep. of Korea	50,2	52,0	49,5	47,2	49,4	49,7
Paquistão/Pakistan	37,3	39,7	39,7	43,4	48,9	43,6
México/Mexico	39,9	40,3	37,1	40,4	43,5	41,6
Bangladesh	27,1	30,4	33,6	33,3	39,0	38,4
Total Mundial/World Total	4.069,7	4.108,0	4.282,3	4.166,0	4.286,0	4.074,1

Obs: Classificação pelo consumo em 2022/Classified by 2022 consumption

Fontes/Source: Cembureau

SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

DBA - Data Based Analisys

Associações dos países/countries associations

Evolução do consumo (base 100: 2015)

Consumption



Evolução do consumo per capita de cimento no mundo (Kg/hab.)

Per capita cement consumption in the world (kg/inhab.)

PAÍSES/Country	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Américas/Americas						
Estados Unidos/U.S.A.	295	297	305	313	329	337
Canadá/Canada	255	256	253	238	245	248
México/Mexico	325	325	296	308	330	314
Brasil/Brazil	262	256	264	290	307	298
Argentina	275	266	246	216	265	285
Chile	308	302	303	197	225	194
Venezuela	168	65	37	49	64	67
Média Américas/America Average	283	280	279	281	304	304
Europa/Europe						
Alemanha/Germany	349	349	346	361	352	338
Espanha/Spain	266	289	312	283	316	313
França/France	282	292	303	277	302	286
Grécia/Greece	203	204	211	245	269	327
Itália/Italy	312	317	325	306	345	323
Portugal	309	313	357	392	427	427
Turquia/Turkey	879	777	544	661	710	640
Rússia/Russia	382	371	398	380	413	422
Média Europa/Europe Average	384	383	371	376	404	386
Ásia/Asia						
China	1.642	1.536	1.639	1.677	1.657	1.491
Japão/Japan	330	336	324	307	303	302
Coréia do Sul/Rep. of Korea	1.101	991	955	910	951	971
Índia/India	210	239	244	213	256	281
Tailândia/Thailand	381	391	394	389	373	371
Média Ásia/Asia Average	478	468	467	444	467	452
África/Africa						
Argélia/Algeria	608	572	495	447	430	379
Egito/Egypt	530	487	461	428	444	461
Marrocos/Marocco	388	370	375	332	377	333
Tunísia/Tunisia	536	607	552	499	507	462
África do Sul/South Africa	229	239	219	178	194	185
Média África/Africa Average	203	199	194	185	192	192
Oceania/Oceania						
Austrália/Australia	512	510	450	409	392	381
Nova Zelândia/New Zealand	339	327	343	319	327	330
Média Oceania/Oceania Average	488	483	436	398	386	377
Média Mundial/World Average	561	543	560	561	543	512

Fontes/Source: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

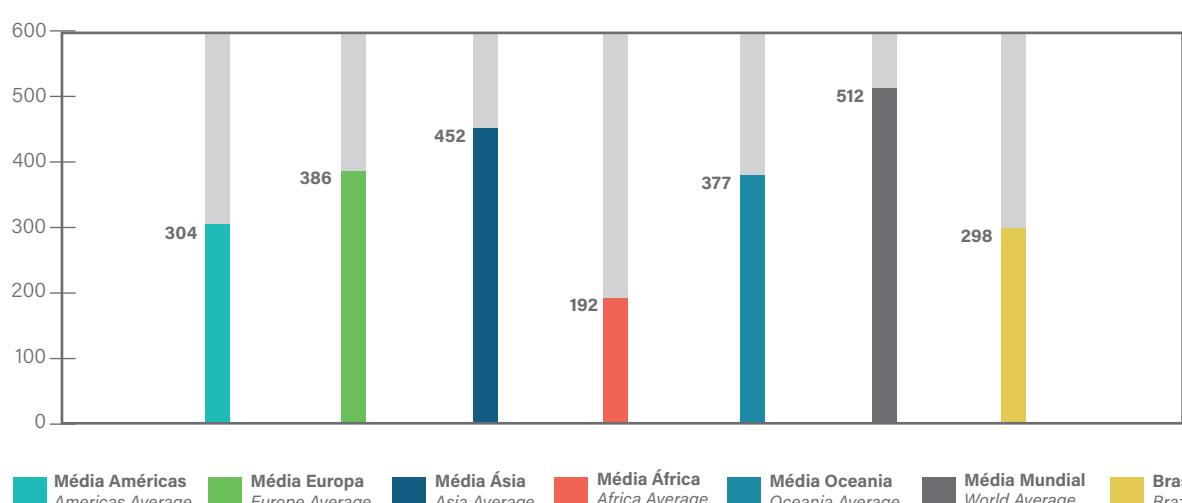
Associações dos países/countries associations

DBA - Data Based Analisys

The Global Cement Report

Consumo per capita - 2022 (Kg/hab.)

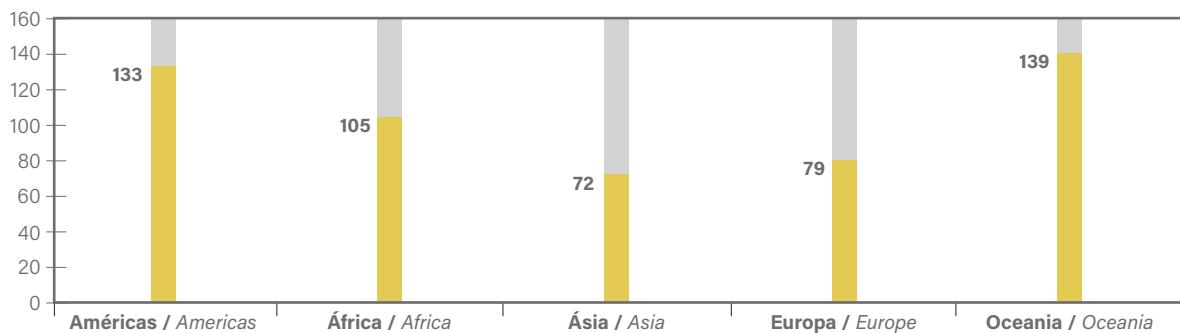
Per capita consumption (kg/inhab.)



DADOS INTERNACIONAIS - International Data

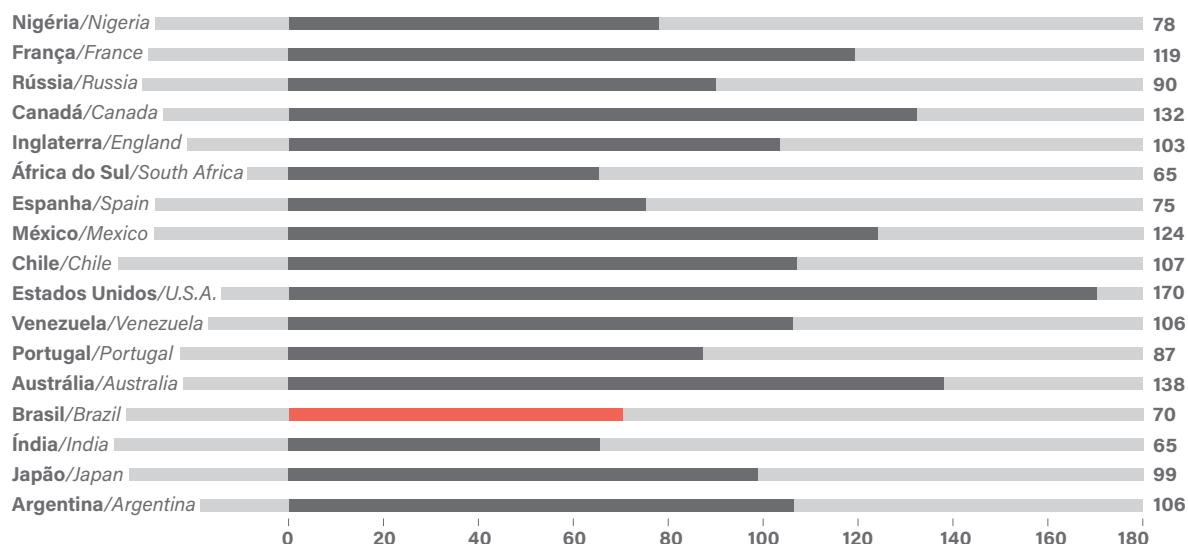
Preço do cimento nos continentes em 2023 (US\$/tonelada)

Cement price by continent in 2023 (US\$/tonne)



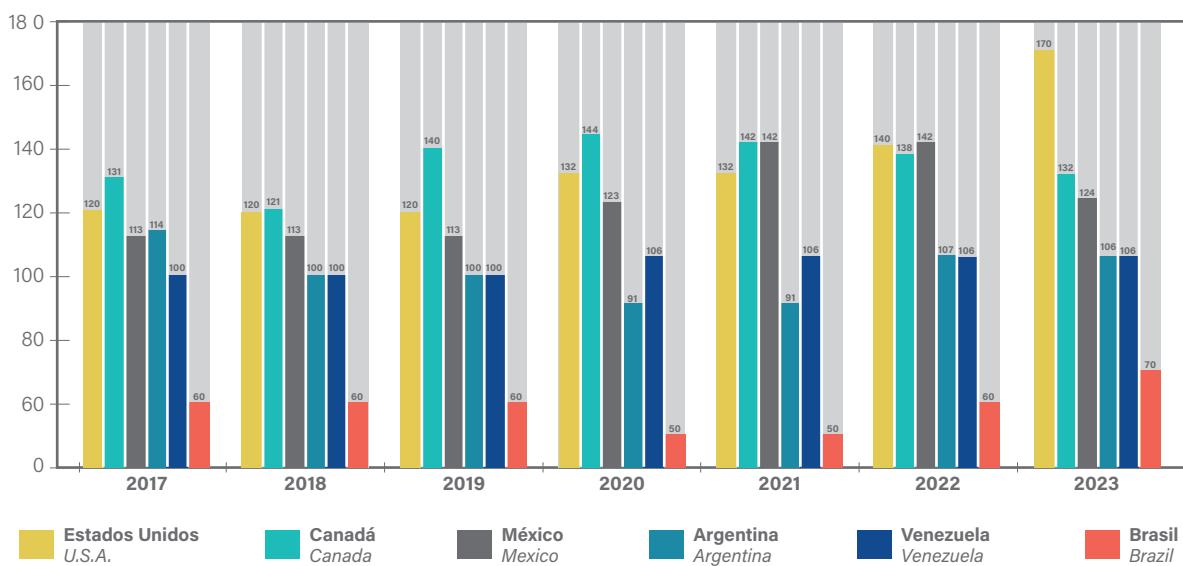
Preço do cimento em 2023 - Países selecionados (US\$/tonelada)

Cement price in 2023 (US\$/tonne)

Fonte/Source: DBA - Data Based Analysys
CW Research

Evolução do preço do cimento em diversos países nas Américas - Preços FOB, sem impostos (US\$/tonelada)

Cement price in Americas - FOB (US\$/tonne)

Fonte/Source: Jefferies International Ltd. - Industrial Building Materials - DBA - Data Based Analysis
CW Research



CIMENTO APODI
Avenida Washington Soares
3663, 4ºandar, Torre 1, Edson
Queiroz, Fortaleza - CE.
CEP 60811-341
Tel.: (85) 3311-7575
www.cimentoapodi.com.br

Conselho de Administração e Diretoria

Presidente - CEO
Sérgio Mauricio

Diretor Administrativo Financeiro
Eduardo Amaral

Diretor Comercial
Carlos Telles

Diretor de Supply Chain
Karley Sobreira

Diretor Industrial
Hilberto Feitosa

13	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	CE
14	Quixeré	CE



CIMENTO NACIONAL
Escritório Corporativo:
Av. Eng. Domingos Ferreira, 2589,
3º Andar Boa Viagem, Recife - PE
CEP: 51020-030
Tel.: (81) 3201-0400
www.cimentonacional.com.br

Diretoria

Diretor Presidente
José Eduardo Ferreira Ramos

Diretor Jurídico
Maria Eduarda Serrano de
Farias Rocha

Diretor Financeiro
João Eduardo Villar Limeira

Diretor Industrial
Frederico de V. Lima Filho

Diretor Comercial
Eduardo Luiz Simão Lamana

Diretor de Pessoas e Cultura
Mariana Moura Abreu e Silva

Diretor de Planejamento e Transformação
Vitor Sasaki

21	Pitimbu	PB
45	Matosinhos	MG
50	Arcos	MG
56	Sete Lagoas	MG
63	Cantagalo	RJ



CIPLAN - CIMENTO PLANALTO S.A.
Fábrica: Rodovia DF 205
Km 27 - Zona Rural
CEP: 73151-010
Sobradinho - DF
Tel.: (61) 3487-9000
Fax: (61) 3487-9090
www.ciplan.com.br

Conselho de Administração e Diretoria

Conselheiros
Jörg Schwelberger
(Presidente)
Yves Lucien Keller
(Vice-Presidente)

Jacques Marie Merceron Vicat
Guy Dominique Louis Sidos
Jorge Wolney Atalla Júnior
Rafael Atalla Buffara
Alvaro Poncioni Merian

Diretor-Presidente
Sérgio Luis Penteado Bautz

Diretores e Gerentes Gerais
Louis Philibert Jean Marie
Joseph de Broch d' Hotelans
Thais Carpenedo

Diretor de Pessoas e Cultura
Mariana Moura Abreu e Silva

Diretor de Planejamento e Transformação
Vitor Sasaki

34	Sobradinho	DF
----	------------	----



INTERCEMENT BRASIL S.A.
Escritório Central:
Avenida Nações Unidas, 12.495,
13º andar - Torre Nações Unidas
CEP: 04578-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3718-4200
<https://brasil.intercement.com>

Presidente do Conselho de Administração
Paulo Sergio de Oliveira Diniz

Presidente CEO
Lívio Hagime Kuze

Diretoria
Armando Silva
Alessandro Thompson
Eduardo Carvalho
Douglas Lichtenberger Catan
Fabricio Drager Azevedo
Maurício Anacleto Queiroz

22	Cabo de Santo Agostinho	PE
26	São Miguel dos Campos	AL
30	Campo Formoso	BA
31	Brumado	BA
36	Cezarina	GO
41	Bodoquena	MS
44	Santana do Paraiso	MG
49	Pedro Leopoldo	MG
55	Iraci	MG
77	Apiaí	SP
78	Cajati	SP
79	Jacareí	SP
89	Nova Santa Rita	RS
91	Candiota	RS



CIA. DE CIMENTO ITAMBÉ
Escritório Central:
Rodovia Curitiba, Ponta Grossa
(BR 277) Nº 125
CEP: 82305-100 - Curitiba - PR
Tel.: (41) 3317-1144
www.cimentoitambe.com.br

Conselho de Administração

Conselheiro - Presidente
Rubens Slaviero

Conselheiros Vice-Presidentes
Bernardo Guérios
Eduardo de Araújo Gomes
Virgílio Moreira Filho

Conselheiros
Alexandre Chueri Neto
Edson de Araújo Gomes
Emílio Araújo de Matos
Luiz Vilar de Carvalho
Nelson Seoane Seabra
Newton Slaviero Junior
Sérgio Slaviero

Diretoria

Diretor Superintendente
Luis Sérgio Gandolfi

Diretor Administrativo-Jurídico
Rodrigo Pereira Dias

Diretor Comercial
Marcio Ferreira Lobo

Diretor Industrial
Fabio Luiz Monteiro Garcia

Diretor Financeiro
Francisco Fernandes Castro Filho

82	Balsa Nova	PR
----	------------	----



CIMENTOS LIZ
Avenida Portugal, 700 - centro
Vespasiano - Minas Gerais
CEP: 33200-300
Tel.: (31) 2138-2410
www.cimentosliz.com.br

Diretoria

Diretor Presidente
Luis de Melo Champalimaud

Diretor
Luis Maria Salazar C. Champalimaud

47 | Vespasiano | MG



MIZU
Matriz: Av. Constanr 132,
Vila Industrial
CEP: 06.416-090
Santana do Parnaíba - SP
Tel.: (11) 2928-7676
www.mizu.com.br

Conselho de Administração e Diretoria

Presidente
Roberto de Oliveira

Diretores
João Carlos G. Padilha
Jose Antero dos Santos

2	Manaus	AM
5	Ananindeua	PA
15	Fortaleza	CE
17	Baraúnas	RN
29	Pacatuba	SE
46	Matozinhos	MG
60	Vitória	ES
67	Rio de Janeiro	RJ
80	Mogi das Cruzes	SP



SUPREMO CIMENTOS S.A.
Fábrica Pomerode
Rua dos Atridores, 10809
Testo Central
CEP 89.107-000 - Pomerode/SC
Tel: (47) 3242-2124
www.supremocimento.com.br

MARGEM COMPANHIA DE MINERAÇÃO
Rua Januário Plaster
Trannin, 40 - Vila Carumbe
CEP: 83.490-000 - Adrianópolis/PR
Tel: (41) 3177-2040
www.supremocimento.com.br

Conselho de Administração e Diretoria

Presidente
Olmor Hübscher

Conselheiros
Gian Lorenz Raffainer
Carlos Manuel Guimarães
Correia de Barros

Diretor-Presidente
Paulo de Andrade N. da Silva

Diretores
Carlos Henrique de Souza
Evanilton Braga Corteletti
Fabio Krzyzanowski

83	Adrianópolis	PR
87	Pomerode	SC



VOTORANTIM CIMENTOS S.A.
Sede: Av.Gomes de Carvalho, 1996
11º ao 12º andar - Vila Olímpia
CEP: 04547-006 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 4572-4000 - 4572-3393
Fax: (11) 4572-4221
www.votorantimcimentos.com.br

Diretoria Executiva

Presidente Global
Osvaldo Ayres Filho

Diretor de Governança, Risco, Compliance e Auditoria Global
Adjarbas Guerra Neto

Diretor de Sustentabilidade Global, Relações Institucionais, Desenvolvimento de Produtos e Engenharia
Alvaro Lorenz

Diretor de Gente, Gestão e Comunicação Global
Cinthia Galletti Bossi

Diretora do Jurídico Global
Euridice Mason

Diretor de Vendas e Marketing Operacional de Concreto Brasil
Hugo Sogayar Armein

Diretor de Planejamento Estratégico Global e Inovação
Marcio Yukio Yamachira

1	Porto Velho	RO
4	Primavera	PA
6	Xambioá	TO
7	São Luís	MA
11	Sobral	CE
12	Pecém	CE
24	Poty Paulista	PE
28	Laranjeiras	SE
35	Sobradinho	DF
38	Edealina	GO
39	Nobres	MT
40	Cuiabá	MT
42	Corumbá	MS
52	Itaú de Minas	MG
62	Cantagalo	RJ
68	Santa Cruz	RJ
71	Santa Helena	SP
72	Salto de Pirapora	SP
73	Cubatão	SP
75	Ribeirão Grande	SP
81	Rio Branco	PR
84	Itajaí	SC
85	Vidal Ramos	SC
86	Imbituba	SC
90	Esteio	RS
92	Pinheiro Machado	RS



snic

SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DO CIMENTO

www.snic.org.br

Av. Torres de Oliveira, 76
Jaguaré - São Paulo - SP
CEP: 05347-902
Tel.: (11) 3760-5355
snic@snic.org.br